

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO

		Empresa		Consolidado	
		2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE					
Disponibilidades e aplicações financeiras.....	nota 5	1.275.965	15.709	5.464.694	2.041.967
Clientes	nota 6	-	-	2.059.806	2.496.808
Estoques	nota 7	-	-	4.018.629	4.236.642
Créditos tributários	nota 8	39.449	32.038	199.764	240.462
Imposto de renda e contribuição social diferidos	nota 9	-	-	151.678	329.464
Dividendos a receber	nota 11	188.033	147.226	-	-
Outras contas a receber		32.353	1.014	234.607	210.922
Total do circulante		<u>1.535.800</u>	<u>195.987</u>	<u>12.129.178</u>	<u>9.556.265</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Partes relacionadas	nota 21	-	-	302	1.448
Créditos tributários	nota 8	81.783	-	242.792	69.992
Depósito para futuro investimento em participações societárias...	nota 4	-	-	34.703	182.158
Imposto de renda e contribuição social diferidos	nota 9	33.878	42.296	442.076	597.931
Depósitos judiciais e outros	nota 10	39.096	34.403	162.925	182.790
Total do realizável a longo prazo		<u>154.757</u>	<u>76.699</u>	<u>882.798</u>	<u>1.034.319</u>
PERMANENTE					
Investimentos	nota 11	8.943.730	7.100.464	112.668	112.017
Imobilizado	nota 12	-	-	8.693.501	7.927.363
Diferido	nota 13	-	-	61.041	33.858
Total do permanente		<u>8.943.730</u>	<u>7.100.464</u>	<u>8.867.210</u>	<u>8.073.238</u>
Total do ativo		<u>10.634.287</u>	<u>7.373.150</u>	<u>21.879.186</u>	<u>18.663.822</u>

PASSIVO

		Empresa		Consolidado	
		2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE					
Fornecedores		501	72	1.675.464	1.935.953
Empréstimos e financiamentos	nota 14	2.770	-	1.327.248	1.968.397
Debêntures	nota 15	-	-	2.719	2.986
Impostos e contribuições sociais a recolher	nota 18	1.397	6.808	306.067	386.238
Partes relacionadas	nota 21	101.371	164.549	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	nota 9	-	-	86.879	180.166
Salários a pagar		1.017	622	268.898	255.418
Dividendos a pagar	nota 23	186.137	280.378	208.774	306.771
Outras contas a pagar		11.183	4.838	313.059	211.739
Total do circulante		<u>304.376</u>	<u>457.267</u>	<u>4.189.108</u>	<u>5.247.668</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos e financiamentos	nota 14	1.404.420	-	5.352.420	3.490.374
Debêntures	nota 15	786.506	692.476	969.043	915.086
Provisão para contingências	nota 20	42.130	94.882	192.194	240.300
Imposto de renda e contribuição social diferidos	nota 9	54.669	54.669	525.428	611.707
Benefícios pós-emprego	nota 22	-	-	263.778	294.478
Outras contas a pagar		-	-	246.695	251.162
Total do exigível a longo prazo		<u>2.287.725</u>	<u>842.027</u>	<u>7.549.558</u>	<u>5.803.107</u>
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	nota 23	-	-	2.098.334	1.539.191
Capital social		5.206.969	3.471.312	5.206.969	3.471.312
Reservas de capital		376.684	376.672	376.684	376.672
Reservas de lucros		2.458.533	2.225.872	2.458.533	2.225.872
Total do patrimônio líquido		<u>8.042.186</u>	<u>6.073.856</u>	<u>8.042.186</u>	<u>6.073.856</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INCLUINDO NÃO CONTROLADORES					
Total do passivo		<u>10.634.287</u>	<u>7.373.150</u>	<u>21.879.186</u>	<u>18.663.822</u>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)**

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
RECEITA DE VENDAS	-	-	25.485.818	23.407.573
Impostos incidentes sobre as vendas	-	-	(2.642.225)	(2.456.568)
Frete e descontos	-	-	(1.597.845)	(1.353.743)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	-	-	21.245.748	19.597.262
CUSTO DAS VENDAS	-	-	(15.519.861)	(13.352.238)
LUCRO BRUTO	-	-	5.725.887	6.245.024
DESPESAS COM VENDAS	-	-	(514.443)	(455.175)
RECEITAS FINANCEIRAS	nota 17	66.705	42.326	452.980
DESPESAS FINANCEIRAS	nota 17	(211.598)	(49.329)	(482.896)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS				
Honorários dos administradores		(898)	(1.261)	(28.356)
Despesas gerais		(32.283)	(42.681)	(1.111.908)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	nota 11	2.527.731	2.836.486	(131.195)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS	nota 26	136.787	28.057	131.426
LUCRO OPERACIONAL		2.486.444	2.813.598	4.041.495
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	nota 27	305.839	(1.065)	292.755
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		2.792.283	2.812.533	4.334.250
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	nota 9			
Corrente		(1.627)	4	(915.043)
Diferido		(8.418)	20.063	(146.628)
PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	nota 24	(898)	(1.261)	(27.339)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		2.781.340	2.831.339	3.245.240
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES				(463.900)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				2.781.340
Lucro por ação - R\$		6,29	9,59	2,831.339
Valor patrimonial por ação - R\$		18,19	20,58	

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)**

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
ORIGENS DOS RECURSOS				
Das operações:				
Lucro líquido do exercício	2.781.340	2.831.339	3.245.240	3.234.887
Despesas/receitas que não afetam o capital circulante:				
Depreciações e amortizações	-	-	838.606	766.665
Custo do ativo permanente baixado	-	76.796	38.332	125.585
Resultado da equivalência patrimonial	nota 11	(2.527.731)	131.195	343.116
Ganho na variação de participação	nota 27	(305.839)	-	(305.839)
Variações monetárias e cambiais sobre dívidas a longo prazo ..		174.365	44.942	241.343
Variações monetárias sobre créditos a longo prazo		-	-	(526)
Originado pelas operações		122.135	4.188.877	4.331.237
De terceiros:				
Aumento de capital/variação nas ações em tesouraria	nota 23	(16.607)	(27.036)	533.393
Contribuições recebidas para reservas de capital		-	-	29.785
Aumento (redução) do exigível a longo prazo		1.271.333	388.245	1.721.439
Capital circulante líquido de empresas consolidadas		-	-	22.965
Efeito do câmbio s/capital circ. de empresas do exterior		-	-	(282.861)
Capital circulante líquido - aquisição de ativos		-	-	111.818
Dividendos não incluídos nas rendas do exercício	nota 11	995.076	748.271	3.964
Total das origens		2.371.937	1.226.071	6.329.380
APLICAÇÕES DOS RECURSOS				
Em investimentos		4.772	840.734	64.295
Aquisição de ativos		-	-	-
No imobilizado		-	-	1.641.230
No diferido		-	-	27.905
Aumento (redução) do realizável a longo prazo		78.058	12.602	23.162
Dividendos/juros sobre o capital próprio	nota 23	796.403	858.843	941.315
Total das aplicações		879.233	1.712.179	2.697.907
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		1.492.704	(486.108)	3.631.473
Capital circulante:				
No início do exercício		(261.280)	224.828	4.308.597
No final do exercício		1.231.424	(261.280)	7.940.070
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		1.492.704	(486.108)	3.631.473

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido
	Capital social	Subvenção para investimentos	Especial Lei 8.200/91	Investimentos e capital de giro	Total	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2003	1.735.656	342.910	21.487	1.831.639	2.016.088	2.831.339	4.128.396
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(1.735.656)	(1.735.656)	-	2.831.339
Aumento de capital	1.735.656	-	-	(27.036)	(27.036)	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(27.036)
Destinações propostas à Assembleia Geral:							
Reserva legal	-	-	-	-	141.567	(141.567)	-
Reserva para investimentos e capital de giro	-	-	-	1.830.929	1.830.929	(1.830.929)	-
Dividendos/juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(858.843)	(858.843)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	3.471.312	342.910	21.487	1.899.876	2.225.872	2.781.340	6.073.856
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(1.735.657)	(1.735.657)	-	2.781.340
Aumento de capital	1.735.657	-	-	(16.619)	(16.619)	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(16.619)
Ganho na venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	12
Destinações propostas à Assembleia Geral:							
Reserva legal	-	-	-	-	139.067	(139.067)	-
Reserva para investimentos e capital de giro	-	-	-	1.845.870	1.845.870	(1.845.870)	-
Dividendos/juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(796.403)	(796.403)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	5.206.969	342.910	21.487	1.993.470	2.458.533	2.781.340	8.042.186

As notas explicativas de administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Lucro líquido do exercício	2.781.340	2.831.339	3.245.240	3.234.887
Equivalência patrimonial	(2.527.731)	(2.836.486)	131.195	343.116
Provisão para riscos de crédito	-	-	(12.792)	7.323
Ganho na alienação de imobilizado	-	-	10.642	9.058
Ganho (perda) na alienação/incorporação de investimentos	(305.839)	1.065	(305.844)	4.382
Variações monetárias e cambiais ⁽¹⁾	33.033	(9.556)	(82.009)	(99.284)
Depreciações e amortizações	-	-	838.606	766.665
Imposto de renda e contribuição social	(5.467)	(34.703)	50.965	463.938
Juros sobre a dívida	166.094	53.277	520.126	406.534
Contingências/depósitos judiciais	(66.351)	(110)	(66.845)	5.295
Variação de contas a receber de clientes	-	-	466.687	(687.562)
Variação nos estoques	-	-	144.981	(1.402.408)
Variação de fornecedores	429	72	(133.785)	490.458
Outras contas da atividade operacional	(95.119)	(42.524)	147.852	(56.428)
Caixa líquido da atividade operacional	(19.611)	(37.626)	4.955.019	3.485.974
Aquisição/alienação de imobilizado	-	-	(1.641.230)	(1.173.491)
Acréscimo de diferido	-	-	(27.905)	(18.006)
Aquisição/alienação de investimentos	(4.772)	(802.735)	(97.679)	(37.686)
Aquisição de ativos	-	-	-	(924.457)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	951.782	833.126	-	-
Aplicação de caixa em investimentos	947.010	30.391	(1.766.814)	(2.153.640)
Fornecedores de imobilizado	-	-	(28.636)	144.574
Financiamento do capital de giro	1.362.782	-	1.239.550	(136.783)
Debêntures	(38.697)	411.560	(91.117)	399.120
Aportes de financiamentos do ativo permanente	-	-	711.495	762.766
Amortização de financiamentos do ativo permanente	-	-	(476.266)	(677.357)
Pagamento de juros de financiamentos	(31.628)	-	(420.528)	(372.676)
Mútuos com partes relacionadas	(53.553)	196.195	11.808	32.872
Aumento de capital/variações nas ações em tesouraria	(16.607)	(27.036)	533.393	466.145
Pagamento de dividendos/juros sobre o capital próprio e participações	(889.440)	(735.459)	(1.077.179)	(843.493)
Caixa líquido da atividade financeira	332.857	(154.740)	402.520	(224.832)
Variação no saldo do caixa	1.260.256	(161.975)	3.590.725	1.107.502
Saldo do caixa				
No início do exercício	15.709	177.684	2.041.967	1.017.006
Atualização do caixa inicial	-	-	(210.426)	(82.541)
Saldo inicial de empresas consolidadas no exercício	-	-	42.428	-
No final do exercício	1.275.965	15.709	5.464.694	2.041.967

(1) Inclui ganho e/ou perda de *swap*.

As notas explicativas de administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO ESPECIFICADO)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

Gerdau S.A., com sede no Rio de Janeiro, capital, é uma Empresa *holding* integrante do Grupo Gerdau, dedicado, principalmente, à produção de aços longos comuns e especiais e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral (planos e longos), através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai, Canadá e Estados Unidos.

O Grupo Gerdau tem uma capacidade instalada de 16,5 milhões de toneladas de aço bruto por ano, produzindo aço em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta), além de possuir uma unidade voltada exclusivamente à produção de aços especiais. É o maior reciclador de sucata da América Latina e está entre os maiores do mundo.

O mercado mais importante é o setor industrial, onde fabricantes de bens de consumo, tais como automóveis e aparelhos para uso doméstico e comercial, utilizam basicamente perfis nas várias especificações disponíveis, seguindo o setor da construção civil, que demanda grande volume de vergalhões e arames para concreto. Também são bastante numerosos os consumidores de pregos, grampos e arames, muito utilizados na agropecuária.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades e aplicações financeiras - as aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações Contábeis, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não superam o valor de mercado;

b) Clientes - estão apresentados a valores de realização, sendo que os valores a receber de clientes no mercado externo estão atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Contábeis. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber;

c) Estoques - os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o mercado e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição;

d) Investimentos - são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional. Ganhos ou perdas de capital decorrentes de variação no percentual de participação das empresas investidas são contabilizados como resultado não operacional;

e) Imobilizado - é avaliado ao custo e deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas descritas na nota explicativa nº 12, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os encargos financeiros sobre empréstimos que estão financiando obras em andamento são apropriados ao custo das mesmas;

f) Diferido - as amortizações são calculadas pelo método linear sobre o custo, em taxas determinadas em função da produção dos projetos implantados em relação às suas capacidades instaladas;

g) Empréstimos e financiamentos - estão demonstrados pelo valor de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. As operações de *swap* que estão vinculadas a contratos de financiamentos são classificadas juntamente com as operações que lhes deram origem;

h) Imposto de renda e contribuição social - o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos foram apurados em conformidade com a legislação vigente;

i) Benefícios pós-emprego - os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados, conforme procedimentos previstos na Deliberação CVM nº 371/00, com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados;

j) Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo - são demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos);

k) Partes relacionadas - os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela taxa média ponderada de captação no mercado. Os contratos com empresas no exterior são atualizados por encargos (*LIBOR* mais 3% a.a.) mais variação cambial. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos iguais às transações com terceiros não relacionados;

l) Apuração do resultado - o resultado é apurado pelo regime de competência;

m) Uso de estimativas - na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares;

n) Investimentos em meio ambiente - os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são considerados como custo de produção ou capitalizados quando incorridos;

o) Conversão de saldos em moeda estrangeira - o critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Contábeis, relativamente às contas de ativos e passivos e à taxa média trimestral relativamente às contas de resultado; e

p) Informações adicionais às Demonstrações Contábeis - com o objetivo de propiciar informações adicionais, está sendo apresentada a demonstração do fluxo de caixa, preparada de acordo com as Normas e Procedimentos Contábeis - NPC 20 emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes - IBRACON.

4 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

a) As Demonstrações Contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, abrangendo as Demonstrações Contábeis da Gerdau S.A. e suas controladas, direta ou indiretamente, relacionadas a seguir:

Empresa consolidada	Percentual de consolidação	Patrimônio líquido	Percentual de participação	
			Capital total	Capital votante
Gerdau Ameristeel Corporation e subsidiárias (*)	100	3.747.086	66,78	66,78
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	100	3.229.356	100,00	100,00
Gerdau GTL Spain S.L.	100	3.227.984	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	100	3.094.596	89,35	89,36
Gerdau Aços Longos S.A.	100	2.494.218	89,35	89,36
Gerdau Steel Inc.	100	2.245.575	100,00	100,00
Gerdau América do Sul Participações S.A.	100	736.422	89,35	89,36
Axol S.A.	100	591.809	100,00	100,00
Gerdau Chile Inversiones Ltda.	100	585.644	99,99	99,99
Indústria Del Acero S.A. - Indac	100	585.501	99,98	99,98
Gerdau Comercial de Aços S.A.	100	530.031	89,35	89,36
Gerdau Aza S.A.	100	487.953	100,00	100,00
Gerdau Aços Especiais S.A.	100	447.912	89,35	89,36
Diaco S.A. e subsidiárias (**)	100	276.382	57,11	57,11
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	100	237.380	97,06	99,73
Itaguaí Com. Imp. e Exp. Ltda.	100	224.654	100,00	100,00
Aramac S.A.	100	142.328	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	100	142.267	100,00	100,00
Sipar Aceros S.A.	100	95.356	89,50	88,87
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	100	84.754	83,77	83,77
Margusa - Maranhão Gusa S.A.	100	83.978	100,00	100,00
Gerdau Laisa S.A.	100	71.815	99,90	99,90
Açominas Com. Imp. Exp. S.A. - Açotrading	100	22.565	100,00	100,00
Salomon Sack S.A.	100	22.043	99,00	99,00
Gerdau Açominas Overseas Ltd.	100	16.016	100,00	100,00
Siderúrgica Del Pacifico S.A.	100	13.524	100,00	100,00
Distribuidora Matco S.A.	100	12.281	99,00	99,00
Armacero Industrial y Comercial S.A.	50	10.566	50,00	50,00
Aceros Cox Comercial S.A.	100	10.293	99,00	99,00
Siderco S.A.	100	7.223	100,00	100,00
Florestal Itacambira S.A.	100	6.624	100,00	100,00
GTL Financial Corp.	100	4.349	100,00	100,00
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company	100	367	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	100	23	100,00	100,00
Dona Francisca Energética S.A.	52	(4.753)	51,82	51,82

(*) Subsidiárias:
Gerdau Ameristeel MRM Special Sections Inc., Gerdau USA Inc., AmeriSteel Bright Bar Inc., Gerdau AmeriSteel US Inc., Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc., Gallatin Steel Company (50%) e Gerdau Ameristeel Sayreville Inc..
(**) Subsidiárias:
Ferrer Ind. Corporation, Laminados Andinos S.A., Laminadora Diaco S.A. e Ferroadquiridos Lasa S.A. (55%).

b) Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

i) Gerdau S.A. e suas controladas adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais, sendo que as Demonstrações Contábeis das empresas do exterior foram adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e convertidas pela cotação do câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Contábeis, relativamente às contas de ativos e passivos. As contas de resultado foram convertidas pela cotação média do câmbio trimestralmente;

ii) Os saldos das contas patrimoniais e de resultados decorrentes de operações entre empresas consolidadas estão devidamente eliminados; e

iii) As participações de acionistas não controladores nas sociedades controladas apresentam-se destacadas.

c) Durante o exercício findo em 31/12/2005, ocorreram as seguintes principais operações:

i) Como parte do processo de Reorganização Societária das empresas Gerdau, a Assembléia Geral Extraordinária de 09/05/2005 da controlada Gerdau Açominas S.A., aprovou a incorporação da Gerdau Participações S.A.. O acervo líquido ajustado, nos termos da Instrução CVM nº 349/01, correspondente aos ativos e passivos transferidos para a Gerdau Açominas S.A., em função da incorporação, foi de R\$ 1.224.646, com a seguinte composição:

ATIVO

CIRCULANTE	550.136
PERMANENTE	
Investimentos	
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - 22,8%	673.401
Outros Investimentos	1.195
Total do permanente	674.596
Total do ativo	1.224.732

PASSIVO

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	86
Total do passivo	86
TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO AJUSTADO (*)	1.224.646

(*) O acervo líquido incorporado está sendo ajustado para eliminar o investimento detido pela Gerdau Participações S.A. na Gerdau Açominas S.A..

ii) Até 28/07/2005, Gerdau Açominas S.A. era a entidade legal que conduzia as operações siderúrgicas no Brasil, além de deter 22,8% do capital social da Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda.. Em 29/07/2005, alguns ativos e passivos da Gerdau Açominas S.A. foram cindidos para outras quatro novas entidades: Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Comercial de Aços S.A. e Gerdau América do Sul Participações S.A.. Como resultado da cisão, estes ativos e passivos foram agrupados em entidades legais separadas considerando a natureza das operações conduzidas por cada uma das entidades, como segue:

Entidade legal	Natureza das operações
Gerdau Açominas S.A.	Produção de aço na usina de Ouro Branco
Gerdau Aços Longos S.A.	Produção de aços longos nas demais usinas no Brasil
Gerdau Aços Especiais S.A.	Produção de aços especiais no Brasil
Gerdau Comercial de Aços S.A.	Distribuição de produtos siderúrgicos no Brasil
Gerdau América do Sul Participações S.A.	Participação de 22,8% no capital da Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda.

Os ativos e passivos cindidos da Gerdau Açominas S.A para as outras entidades continuam a ser contabilizados pelo seu custo de aquisição/formação original, não tendo sido gerado qualquer ganho ou perda como resultado desta transação.

III) Em 15/09/2005, o Grupo Gerdau firmou um acordo para a aquisição de 35,98% das ações de emissão da Sipar Aceros S.A., laminadora de aços longos localizada na cidade de Perez, Província de Santa Fé, Argentina. Esta participação, somada aos 38,46% já possuídos pela Gerdau, representa 74,44% do capital social da Sipar Aceros S.A.. Para a aquisição desta participação adicional, o Grupo Gerdau desembolsará ao longo dos próximos três anos um total aproximado de R\$ 94.800 (equivalentes a US\$ 40,5 milhões). Como resultado dessa aquisição foi apurado um ágio no montante de R\$ 59.367, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e que será amortizado em 10 anos. Ainda como resultado dessa aquisição, a partir de 30/09/2005, a Sipar Aceros S.A. passou a ser incluída integralmente no processo de consolidação. Acionistas da Sipar Aceros S.A., detentores de aproximadamente 14,4% do seu capital social, possuem o direito a venda de sua participação ao Grupo Gerdau (opção de venda) por período de até dois anos, a partir de setembro de 2005, e por um preço fixo atualizado.

IV) Em 30/09/2005, em continuidade ao acordo firmado com o Grupo Mayaguez e com o The Latinamerican Enterprise Steel Holding, o Grupo Gerdau concluiu a aquisição de 57,11% do capital da Diaco S.A., maior produtora de aço e vergalhões da Colômbia, pelo montante de R\$ 124.367, pagos através de um adiantamento feito em 2004. Essa operação gerou um deságio de R\$ 27.469, resultado da supervalorização dos ativos imobilizados da Diaco S.A., a ser amortizado de acordo com depreciação dos bens que lhe deram origem, cujo prazo estimado é de 10 anos.

Em conformidade com o acordo firmado, o Grupo Gerdau deverá adquirir, em um prazo de até 8 anos, 40,27% do capital da Diaco S.A. ainda em poder do Grupo Mayaguez, pelo montante de US\$ 51.795 (equivalentes a R\$ 121.236 em 31/12/2005), atualizado conforme definido contratualmente. Adicionalmente, visando essa aquisição, foi feito um adiantamento aos vendedores no montante de US\$ 14.825 mil (equivalentes a R\$ 34.703 em 31/12/2005), registrado no realizável a longo prazo como Depósito para futuro investimento em participações societárias.

V) Em 15/11/2005, o Grupo Gerdau assinou, em conjunto com duas empresas espanholas, contrato de compra e venda para aquisição da totalidade das ações da Corporación Sidenor, S.A. (Sidenor), localizada na Espanha.

A participação no capital social da Corporación Sidenor, S.A. será a seguinte: 40% pertencerá à Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company, 40% à Carpe Diem Salud SL, (Carpe Diem), empresa do Grupo Santander, e 20% à Bogey Holding Company Spain, S.L., holding dos executivos da Sidenor.

O valor acordado para a aquisição da totalidade das ações é de € 443.820 mil (equivalentes a R\$ 1.228.960 em 31/12/2005) mais uma parte variável, a ser apurada no futuro, estimada em € 19.500 mil (equivalentes a R\$ 53.996 em 31/12/2005), a qual será paga por Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company. Cada participante desembolsará o montante relativo à sua participação com fontes próprias de recursos.

A Carpe Diem detém o direito de vender sua participação na Sidenor para o Grupo Gerdau após um período de 5 anos (opção de venda), por um preço fixo atualizado. Quando e se a Carpe Diem exercer essa opção, a Gerdau terá direito, se assim lhe convier, a indicar um terceiro para adquirir essa participação.

A Corporación Sidenor, S.A. é uma *holding* que controla a Sidenor Industrial, S.L., maior fabricante de aços longos especiais e de peças forjadas e fundidas da Espanha, assim como um dos principais fabricantes de forjados por estampa naquele país. A Sidenor Industrial tem três unidades para produção de aço, localizadas em Basauri, Vitoria e Reinosa. No ano de 2004, a empresa vendeu 688 mil toneladas de produtos acabados. A Sidenor Industrial possui, ainda, a subsidiária Forjanor, S.L. para a produção de forjados para estampa, com plantas em Madri e Elgeta. Em 2004, a Forjanor vendeu 25 mil toneladas de produtos. A Corporación Sidenor, S.A., no Brasil, por meio de sua subsidiária Sidenor Internacional, S.L.,

possui uma participação de 58,44% no capital social da Aços Villares S.A., produtora de aços longos especiais e cilindros para laminação, com unidades em Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba e Sorocaba, todas no Estado de São Paulo, tendo vendido, no ano de 2004, 646 mil toneladas de produtos acabados.

A conclusão dessa operação ocorreu em janeiro de 2006, quando foi efetivada a transferência das ações aos compradores, data essa em que as Demonstrações Contábeis da Corporación Sidenor, S.A. e empresas controladas passarão a ser incluídas no consolidado do Grupo Gerdau (consolidação proporcional).

VI) Em 19/12/2005, o Grupo Gerdau concluiu a aquisição de 97,01% do capital da Siderúrgica del Pacífico S.A. - Sidelpa, única produtora de aços especiais da Colômbia. Essa operação gerou um deságio de R\$ 30.605, fundamentado na supervalorização dos ativos imobilizados da Sidelpa, a ser amortizado de acordo com depreciação dos bens que lhe deram origem, cujo prazo estimado é de 10 anos.

d) Fazem parte da consolidação, também, as Demonstrações Contábeis da controlada em conjunto Dona Francisca Energética S.A., proporcionalmente à participação direta, e das controladas em conjunto Armacero Industrial y Comercial Ltda., Gallatin Steel Company, proporcionalmente à participação indireta da controladora no capital social das mesmas. Em decorrência do aumento na participação na Sipar Aceros S.A. comentada em c) III) acima, o resultado dessa empresa, até 30/09/2005, foi consolidado proporcionalmente à participação anteriormente detida.

O montante dos principais saldos das Demonstrações Contábeis dessas sociedades, sobre os quais se aplica o correspondente percentual de consolidação proporcional, encontram-se demonstrados como segue:

	Dona Francisca Energética S.A.		Gallatin Steel Company		Sipar Aceros S.A. Consolidado (*)		Armacero Ind. Com. Ltda. (**)
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005
Ativo							
Circulante.....	135.777	116.627	412.954	586.106	-	144.251	29.952
Realizável a longo prazo.....	122.618	128.427	454	-	-	-	1.437
Permanente.....	172.664	180.984	513.296	612.762	-	18.929	37.816
Total do ativo.....	<u>431.059</u>	<u>426.038</u>	<u>926.704</u>	<u>1.198.868</u>	<u>-</u>	<u>163.180</u>	<u>69.205</u>
Passivo							
Circulante.....	40.817	29.381	140.664	131.580	-	80.787	27.348
Exigível a longo prazo.....	394.995	413.006	47.512	54.190	-	4.356	20.725
Patrimônio líquido.....	(4.753)	(16.349)	738.528	1.013.098	-	78.037	21.132
Total do passivo.....	<u>431.059</u>	<u>426.038</u>	<u>926.704</u>	<u>1.198.868</u>	<u>-</u>	<u>163.180</u>	<u>69.205</u>
Demonstração do resultado							
Receita líquida de vendas.....	46.326	42.780	1.948.736	2.372.850	284.120	350.605	87.437
Custo das vendas.....	(19.647)	(19.424)	(1.456.182)	(1.626.650)	(220.105)	(285.566)	(80.761)
Lucro bruto.....	26.679	23.356	492.554	746.200	64.015	65.039	6.676
Despesas com vendas, gerais e administrativas.....	(1.739)	(2.110)	(25.832)	(51.234)	(25.040)	(24.863)	(5.365)
Outras receitas (despesas) financeiras..	(7.506)	(17.882)	(86.095)	(14.030)	(4.801)	(8.101)	(17)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	-	(71)	(76)	695
Lucro operacional.....	17.434	3.364	380.627	680.936	34.103	31.999	1.989
Resultado não operacional.....	4	380	-	10.225	236	759	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social.....	(5.841)	(1.249)	(237)	(797)	(11.290)	(10.188)	(366)
Lucro líquido do exercício.....	<u>11.597</u>	<u>2.495</u>	<u>380.390</u>	<u>690.364</u>	<u>23.049</u>	<u>22.570</u>	<u>1.623</u>

(*) Inclui a controlada Siderco S.A.

(**) Empresa incluída na consolidação em 2005.

e) A Companhia e suas controladas, direta ou indiretamente, possuem ágios e deságios que são amortizados de acordo com a realização dos ativos que lhes deram origem ou em função da realização da projeção de resultados futuros, limitados a dez anos, como segue:

	Prazo de amortização	Empresa	Consolidado
Ágio na linha de investimentos			
Saldo em 31/12/2004 (por expectativa de resultados futuros)		19.512	52.854
(+) Atualização cambial.....		-	2.774
(+) Sipar Aceros S.A (nota 4c - III)		-	59.367
(-) Parcela amortizada no período.....	10 anos	(2.438)	(23.341)
Saldo em 31/12/2005 (por expectativa de resultados futuros)		<u>17.074</u>	<u>91.654</u>
Composição do ágio por controladas:			
Margusa - Maranhão Gusa S.A.		-	8.242
Dona Francisca Energética S.A.		17.074	17.074
Distribuidora Matco S.A.		-	5.368
Sipar Aceros S.A. (nota 4c - III)		-	60.970
		<u>17.074</u>	<u>91.654</u>

	Prazo de amortização	Empresa	Consolidado
Ágio na linha de imobilizado			
Saldo em 31/12/2004 (por subavaliação de ativos)		-	144.959
(-) Atualização cambial		-	(17.131)
(-) Parcela amortizada no período	10 anos	-	(20.315)
Saldo em 31/12/2005 (por subavaliação de ativos)		<u>-</u>	<u>107.513</u>
O ágio teve origem sobre os ativos da controlada Gerdau Ameristeel US Inc.			
Deságio na linha de imobilizado			
Saldo em 31/12/2004 (por superavaliação de ativos)		-	(243.277)
(-) Parcela amortizada no período	10 anos	-	26.897
(+) Diaco S.A. (nota 4c - IV)		-	(27.469)
(+) Siderúrgica del Pacífico S.A. (nota 4c - VI)		-	(30.605)
Saldo em 31/12/2005 (por superavaliação de ativos)		<u>-</u>	<u>(274.454)</u>

O deságio em 31/12/2004 teve origem, substancialmente, sobre os ativos da controlada Gerdau Açominas S.A..

Os ágios fundamentados na expectativa de rentabilidade futura foram constituídos com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando o critério de fluxo de caixa descontado a uma taxa média equivalente a TJLP (Taxa de Juros de Longo prazo), para um período de 10 anos.

O valor de equivalência patrimonial na demonstração do resultado consolidado refere-se, basicamente, ao efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior, às amortizações de ágios e às reservas de incentivos fiscais decorrentes da redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração de atividades em unidades das controladas Gerdau Açominas S.A. e Margusa - Maranhão Gusa S.A., localizadas na Região Nordeste do Brasil, bem como de benefícios oriundos de financiamento de imposto estadual.

5 - DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Disponibilidades	243	1.347	271.399	333.720
Fundo de investimento financeiro.....	1.273.360	12.373	3.410.869	571.745
Títulos de renda fixa	2.362	1.989	1.725.255	1.098.814
Títulos de renda variável.....	-	-	57.171	37.688
	<u>1.275.965</u>	<u>15.709</u>	<u>5.464.694</u>	<u>2.041.967</u>

As aplicações financeiras são, basicamente, lastradas em títulos públicos federais e CDB (Certificado de Depósito Bancário), a preços e taxas de mercado, e estão atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das Demonstrações Contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

Do saldo existente, R\$ 2.238.294 - consolidado (R\$ 1.004.550 - consolidado em 2004), referem-se a aplicações efetuadas em moeda estrangeira, principalmente em dólares norte-americanos.

6 - CLIENTES

	Consolidado	
	2005	2004
Valores a receber de clientes no Brasil	757.293	812.420
Valores a receber por exportações a partir do Brasil	160.158	543.954
Valores a receber de clientes de empresas no exterior	1.223.317	1.232.095
Provisão para riscos de crédito	(80.962)	(91.661)
	<u>2.059.806</u>	<u>2.496.808</u>

7 - ESTOQUES

	Consolidado	
	2005	2004
Produtos prontos	1.656.123	1.728.652
Produtos em elaboração	585.014	679.167
Matérias-primas	977.800	1.112.467
Materiais de almoxarifado	723.301	649.892
Adiantamento a fornecedores	76.391	66.464
	<u>4.018.629</u>	<u>4.236.642</u>

Os estoques estão segurados para incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos.

8 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Curto Prazo				
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.....	-	-	64.284	99.803
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.....	-	-	44.921	56.302
PIS - Programa de Integração Social.....	15.686	24.621	20.307	36.730
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados.....	-	-	1.367	3.310
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	23.689	7.386	61.275	35.023
IVA - Imposto sobre Valor Agregado.....	-	-	302	1.861
Outros.....	74	31	7.308	7.433
	<u>39.449</u>	<u>32.038</u>	<u>199.764</u>	<u>240.462</u>
Longo Prazo				
PIS e COFINS.....	81.783	-	137.349	-
Saldo credor de ICMS sobre aquisições de imobilizado.....	-	-	103.375	69.992
Outros.....	-	-	2.068	-
	<u>81.783</u>	<u>-</u>	<u>242.792</u>	<u>69.992</u>
Total de créditos tributários.....	<u>121.232</u>	<u>32.038</u>	<u>442.556</u>	<u>310.454</u>

9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Apresentação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

	Empresa					
	2005			2004		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social,						
após as participações estatutárias.....	2.791.385	2.791.385	2.791.385	2.811.272	2.811.272	2.811.272
Alíquotas nominais.....	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às						
alíquotas nominais	(697.846)	(251.225)	(949.071)	(702.818)	(253.014)	(955.832)
Ajustes dos impostos referente:						
- equivalência patrimonial	631.933	227.496	859.429	709.122	255.284	964.406
- juros sobre o capital próprio.....	(18.482)	(6.653)	(25.135)	15.669	5.641	21.310
- ganho na variação de participação.....	76.460	27.526	103.986	-	-	-
- diferenças permanentes (líquidas).....	472	274	746	(7.340)	(2.477)	(9.817)
Imposto de renda e contribuição social no resultado.....	<u>(7.463)</u>	<u>(2.582)</u>	<u>(10.045)</u>	<u>14.633</u>	<u>5.434</u>	<u>20.067</u>
Corrente.....	-	(1.627)	(1.627)	4	-	4
Diferido.....	(7.463)	(955)	(8.418)	14.629	5.434	20.063

	2005			Consolidado 2004		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social,						
após as participações estatutárias.....	4.306.911	4.306.911	4.306.911	4.388.374	4.388.374	4.388.374
Alíquotas nominais.....	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às						
alíquotas nominais	(1.076.728)	(387.622)	(1.464.350)	(1.097.094)	(394.954)	(1.492.048)
Ajustes dos impostos referente:						
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	(41.091)	127.983	86.892	(96.019)	91.649	(4.370)
- equivalência patrimonial	(32.799)	(11.808)	(44.607)	(85.779)	(30.880)	(116.659)
- juros sobre o capital próprio.....	2.203	794	2.997	90.100	32.436	122.536
- recuperação do ativo fiscal diferido	44.536	14.336	58.872	270.770	48.109	318.879
- ganho na variação de participação.....	76.460	27.526	103.986	-	-	-
- amortização do diferido - CVM 349.....	137.273	49.418	186.691	-	-	-
- diferenças permanentes (líquidas).....	7.248	600	7.848	(10.823)	28.998	18.175
Imposto de renda e contribuição social no resultado.....	<u>(882.898)</u>	<u>(178.773)</u>	<u>(1.061.671)</u>	<u>(928.845)</u>	<u>(224.642)</u>	<u>(1.153.487)</u>
Corrente.....	(769.429)	(145.614)	(915.043)	(785.225)	(165.976)	(951.201)
Diferido.....	(113.469)	(33.159)	(146.628)	(143.620)	(58.666)	(202.286)

b) Composição dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Empresa						ATIVO Consolidado					
	2005			2004			2005			2004		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Prejuízos fiscais.....	8.797	-	8.797	8.655	-	8.655	163.659	-	163.659	420.986	-	420.986
Base negativa de												
contribuição social.....	-	3.059	3.059	-	3.758	3.758	-	9.092	9.092	-	60.651	60.651
Provisão para												
contingências.....	11.594	4.175	15.769	12.918	4.651	17.569	58.119	20.810	78.929	48.673	17.403	66.076
Benefícios a												
empregados.....	-	-	-	-	-	-	91.095	-	91.095	101.474	-	101.474
Comissões/outros.....	-	-	-	-	-	-	129.790	3.996	133.786	156.148	2.272	158.420
Ágio amortizado.....	1.829	659	2.488	1.220	439	1.659	9.345	3.365	12.710	2.314	833	3.147
Provisão para												
perdas.....	2.774	991	3.765	9.664	991	10.655	76.830	27.653	104.483	87.595	29.046	116.641
	<u>24.994</u>	<u>8.884</u>	<u>33.878</u>	<u>32.457</u>	<u>9.839</u>	<u>42.296</u>	<u>528.838</u>	<u>64.916</u>	<u>593.754</u>	<u>817.190</u>	<u>110.205</u>	<u>927.395</u>
Circulante.....	-	-	-	-	-	-	135.231	16.447	151.678	270.959	58.505	329.464
Longo Prazo.....	24.994	8.884	33.878	32.457	9.839	42.296	393.607	48.469	442.076	546.231	51.700	597.931

PASSIVO

	Empresa						Consolidado					
	2005			2004			2005			2004		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Depreciação acelerada	-	-	-	-	-	-	463.905	762	464.667	576.176	823	576.999
Deságio amortizado	40.198	14.471	54.669	40.198	14.471	54.669	50.341	14.628	64.969	50.341	14.628	64.969
Efeito inflacionário/ cambial	-	-	-	-	-	-	60.787	21.884	82.671	115.934	33.971	149.905
	<u>40.198</u>	<u>14.471</u>	<u>54.669</u>	<u>40.198</u>	<u>14.471</u>	<u>54.669</u>	<u>575.033</u>	<u>37.274</u>	<u>612.307</u>	<u>742.451</u>	<u>49.422</u>	<u>791.873</u>
Circulante	-	-	-	-	-	-	66.349	20.530	86.879	146.195	33.971	180.166
Longo Prazo	40.198	14.471	54.669	40.198	14.471	54.669	508.684	16.744	525.428	596.256	15.451	611.707

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como sobre provisão para perdas, tanto na empresa quanto no consolidado, estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros trazidos a valor presente, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, foram mantidos conforme a expectativa de sua realização.

c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social:

ATIVO

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
2005	-	-	-	329.464
2006	-	-	151.678	65.829
2007	3.154	1.839	67.974	65.120
2008	3.154	2.298	59.913	71.933
2009	3.154	18.948	69.683	121.649
2010 a 2012	3.154	14.794	131.004	173.548
2013 a 2014	<u>21.262</u>	<u>4.417</u>	<u>113.502</u>	<u>99.852</u>
	<u>33.878</u>	<u>42.296</u>	<u>593.754</u>	<u>927.395</u>

PASSIVO

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
	2005	-	-	-
2006	-	-	86.879	9.690
2007	-	-	18.042	19.108
2008	-	-	19.350	28.718
2009	-	-	30.151	44.880
2010 a 2012	-	-	157.060	214.424
2013 a 2014	-	-	113.169	127.767
2015 em diante	<u>54.669</u>	<u>54.669</u>	<u>187.656</u>	<u>167.120</u>
	<u>54.669</u>	<u>54.669</u>	<u>612.307</u>	<u>791.873</u>

10 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Depósitos judiciais	29.151	15.550	42.674	28.052
Devedores sob contrato	-	-	34.888	47.496
Incentivos fiscais de imposto de renda	9.945	9.945	10.122	10.122
Bens não destinados ao uso	-	-	25.456	45.779
Despesas financeiras antecipadas	-	-	34.051	36.143
Empréstimos Eletrobrás	-	8.908	1.305	10.212
Outros	-	-	14.429	4.986
	<u>39.096</u>	<u>34.403</u>	<u>162.925</u>	<u>182.790</u>

11 – INVESTIMENTOS

	Empresa											
	Empresas Controladas					Outros		2005		2004		
	Gerdau S.A.	Gerdau Açominas S.A.	Gerdau Empreend. Ltda. ⁽¹⁾	Gerdau Itaquai Com. Imp. e Export. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Gerdau Aços Especiais S.A.	Gerdau Comercial de Aços S.A.	Gerdau América do Sul S.A.	Dona Francisca Energética S.A.	Outros	Total	
Saldo inicial.....	4.887.726	-	2.007.665	193.964	-	-	-	19.512	26	43	7.100.464	4.248.312
Incorporação (nota 4c - I).....	(5.302.180)	5.302.180	-	-	-	-	-	(8.472)	-	-	7.100.464	(38.801)
Equivalência ⁽²⁾	547.454	890.447	336.086	46.665	403.222	96.685	42.969	(2.438)	(3)	-	2.527.731	2.836.486
Dividendos.....	(133.000)	(615.174)	(15.992)	(15.975)	(147.546)	(35.293)	(32.096)	67.252	-	-	(995.076)	(748.271)
Ganho de capital (nota 27).....	-	305.839	-	-	-	-	-	-	-	-	305.839	-
Cisão (nota 4c - II).....	-	(3.333.027)	-	-	1.972.865	338.831	462.704	-	-	-	-	555.164
Aquisição.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.772	(33.308)
Alienação.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	280.882
Ágio na aquisição de investimento.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final.....	2.550.265	2.327.759	2.327.759	224.654	2.228.541	400.223	473.577	58.780	23	4.815	8.943.730	7.100.464
Capital social.....	1.654.160	2.663.342	2.663.342	145.110	2.207.860	379.205	517.846	66.600	-	-	8.943.730	7.100.464
Patrimônio líquido ajustado.....	2.854.117	3.229.356	3.229.356	224.654	2.494.218	447.912	530.031	113.431	-	-	8.943.730	7.100.464
Lucro líquido do exercício ajustado.....	1.313.193	466.259	466.259	46.665	323.293	83.892	41.950	112.338	-	-	2.527.731	2.836.486
Participação no capital total (%).....	89,35%	72,08%	72,08%	100,00%	89,35%	89,35%	89,36%	89,36%	-	-	89,36%	89,36%
Participação no capital votante (%).....	89,36%	72,08%	72,08%	100,00%	89,36%	89,36%	89,36%	89,36%	-	-	89,36%	89,36%
Ações ordinárias/quotas possuídas.....	160.711.825	1.919.769.142	1.919.769.142	145.109.651	160.711.825	160.711.825	160.711.825	160.711.825	345.109.212	-	160.711.825	160.711.825
Dividendos propostos.....	688.863	22.196	22.196	15.975	165.480	39.569	35.974	-	-	-	688.863	688.863
Dividendos a receber.....	-	91.606	-	-	59.463	17.678	19.286	-	-	-	91.606	91.606

(1) Empresa detentora dos investimentos nas empresas do exterior.

(2) Inclui amortização de ágio.

	Consolidado													
	Margusa Maranhão Gusa S.A.					Dona Francisca Energética S.A.		Armazero Industrial y Comercial Ltda.		Distribuidora Matco S.A.		Sociedades em conta de participação		
	Ágio	Investimento	Ágio	Investimento	Ágio	Investimento	Ágio	Investimento	Ágio	Investimento	Ágio	Investimento	Outros	Total
Saldo em 31/12/2004.....	24.728	19.512	9.871	12.400	457	17.873	6.066	17.873	2.091	4.772	10.036	4.211	112.017	112.017
Atualização cambial.....	(16.486)	(2.438)	-	-	(436)	(276)	(422)	(95)	(1.996)	-	3.166	(1.563)	(23.341)	(23.341)
Amortização de ágio.....	-	-	-	-	-	-	(422)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de investimento.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.367	374	4.554	64.295
Dividendos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.964)	-	(3.964)	(3.964)
Equivalência.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.031	-	1.031	1.031
Investimento consolidado no período.....	-	-	(9.871)	(12.400)	-	(17.873)	-	(17.873)	-	4.772	-	-	(40.144)	(40.144)
Saldo em 31/12/2005.....	8.242	17.074	-	-	-	5.368	-	5.368	-	4.772	60.970	7.477	8.765	112.668

12 – IMOBILIZADO

	Consolidado				
	2005		2004		
	Taxas anuais de depreciação/exaustão %	Depreciação e exaustão	Líquido	Líquido	
Terrenos, prédios e construções.....	0 a 10	3.461.928	(1.187.007)	2.274.921	2.230.851
Máquinas, equipamentos e instalações.....	5 a 10	8.599.989	(4.467.397)	4.132.592	4.326.483
Móveis e utensílios.....	5 a 10	135.014	(76.796)	58.218	40.780
Veículos.....	20 a 33	69.152	(35.095)	34.057	10.566
Equipamentos eletrônicos de dados/direitos/licenças..	20 a 33	332.139	(221.927)	110.212	96.724
Imobilizações em andamento.....	-	1.889.512	-	1.889.512	1.065.583
Florestamento/reflorestamento.....	Plano de corte	250.528	(56.539)	193.989	156.376
		<u>14.738.262</u>	<u>(6.044.761)</u>	<u>8.693.501</u>	<u>7.927.363</u>

a) **Valores segurados** - os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos. As usinas das controladas na América do Norte e do Sul e a controlada Gerdau Açominas S.A. também possuem cobertura para lucros cessantes. O risco total coberto monta a R\$ 18.548.459 em 31/12/2005.

b) **Capitalização de juros e encargos financeiros** - durante exercício de 2005, foram apropriadas receitas financeiras em face de valorização do real frente ao dólar americano no montante de R\$ 10.070 - consolidado (R\$ 2.021 - consolidado em 2004).

c) **Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 837.996 - consolidado (R\$ 688.034 - consolidado em 2004).

d) **Síntese da movimentação do ativo imobilizado:**

	Consolidado	
	2005	2004
Saldo no início do exercício.....	7.927.363	7.378.725
(+) Aquisições/alienações do exercício.....	1.698.793	1.167.372
(-) Depreciação e exaustão no custo das vendas.....	(756.385)	(692.610)
(-) Depreciação e exaustão administrativa.....	(82.221)	(69.440)
(+) Empresas consolidadas no exercício.....	252.280	-
(+) Aquisição da North Star e outros.....	-	267.948
(-) Efeito do câmbio sobre imobilizações do exterior.....	(346.329)	(124.632)
Saldo no final do exercício.....	<u>8.693.501</u>	<u>7.927.363</u>

13 – DIFERIDO

O diferido (consolidado) é composto por gastos pré-operacionais na construção de usina hidrelétrica, projetos de reflorestamento e projetos de pesquisa, desenvolvimento e de reorganização.

14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (*)	Empresa		Consolidado	
		2005	2004	2005	2004
Financiamentos de curto prazo denominados em reais					
Capital de giro.....	CDI (**)	-	-	18.500	1.174
Financiamento de investimento		-	-	-	4.500
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira					
Capital de giro (US\$)	5,26%	-	-	592.887	1.174.096
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	7,90%	-	-	34.676	1.387
Adiantamentos de exportações (US\$).....	2,88%	-	-	3.082	43.890
Capital de giro (Clp\$).....	5,38%	-	-	50.133	31.905
Capital de giro (Cop\$)	7,00%	-	-	11.810	-
Capital de giro (PA\$)	8,27%	-	-	4.880	19.956
		-	-	715.968	1.276.908
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		2.770	-	611.280	691.489
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		2.770	-	1.327.248	1.968.397
Financiamentos de longo prazo denominados em reais					
Capital de giro.....	TJLP + 3,50%	-	-	124.125	52.625
Financiamento de imobilizado	TJLP + 3,50%	-	-	812.691	619.669
Financiamento de investimento	IGP - M + 8,50%	-	-	22.510	42.686
Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira					
Capital de giro (US\$)	7,70%	-	-	226.104	167.795
Obrigações ao portador (Títulos Perpétuos e Sênior Notes) (US\$).....	9,48%	1.407.190	-	2.337.845	1.056.486
Notas recebíveis de exportações da Açominas (US\$).....	7,34%	-	-	543.739	627.908
Adiantamentos de exportações (US\$).....	2,88%	-	-	761.896	778.258
Financiamento de investimento (US\$).....	4,04%	-	-	162.945	182.943
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	4,30%	-	-	844.318	605.091
Financiamento de imobilizado (Cdn\$).....	5,25%	-	-	5.606	3.485
Capital de giro (Clp\$).....	5,38%	-	-	19.495	16.254
Financiamento de imobilizado (Clp\$)		-	-	-	27.000
Capital de giro (Cop\$)	11,22%	-	-	102.300	-
Capital de giro (PA\$)	8,27%	-	-	126	1.663
		1.407.190	-	5.963.700	4.181.863
Menos: parcela circulante		(2.770)	-	(611.280)	(691.489)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		1.404.420	-	5.352.420	3.490.374
Total financiamentos		1.407.190	-	6.679.668	5.458.771

(*) Taxa média ponderada em 31/12/2005.

(**) CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro.

Os financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida pelo Governo, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), determinada pelo Governo Federal trimestralmente, ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

Quadro resumo dos financiamentos por moeda de origem:

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Real (R\$)	-	-	977.826	720.653
Dólar norte-americano (US\$)	1.407.190	-	5.507.492	4.637.855
Dólar canadense (Cdn\$)	-	-	5.606	3.485
Peso colombiano (Cop\$)	-	-	114.110	-
Peso argentino (PA\$)	-	-	5.006	21.619
Peso chileno (Clp\$)	-	-	69.628	75.159
	1.407.190	-	6.679.668	5.458.771

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos financiamentos é o seguinte:

	Empresa	Consolidado
2007	-	803.329
2008	-	823.083
2009	-	539.881
2010	-	379.590
2011	-	1.126.736
Após 2011	1.404.420	1.679.801
	1.404.420	5.352.420

a) Fatos do exercício

I) Em 15/09/2005, a Gerdau S.A. concluiu a colocação privada de Notas Perpétuas Garantidas (Notas) no montante total de US\$ 600 milhões e juros anuais de 8,875%. Estas Notas são garantidas pelas companhias operativas brasileiras Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A.. As Notas não possuem uma data de vencimento final mas podem tornar-se vencíveis em algumas situações específicas (conforme definidas nos termos das Notas), que não estão sob total controle da Companhia. A Companhia possui a opção de resgatar estes títulos após 5 anos de sua colocação, ou seja, a primeira opção de resgatar ocorre em setembro de 2010. O pagamento de juros é feito trimestralmente e cada data de pagamento trimestral, após setembro de 2010, é também uma data de opção de resgate.

II) Em 12/10/2005 foi concluída a terceira emissão de *euro commercial paper* no valor de US\$ 200 milhões, com vencimento final em 11/10/2006 e juros de 5,0% ao ano.

b) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES foram oferecidos os bens objeto dos mesmos, no valor de R\$ 469.708, em alienação fiduciária. Para os demais financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 1% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

c) Covenants

Em substituição às garantias reais, normalmente requeridas, a contratação de *covenants* financeiros vem sendo praticada, conforme abaixo:

I) *Consolidated Interest Coverage Ratio* (índice de cobertura do serviço da dívida) - mede a capacidade de pagamento do serviço da dívida em relação ao *EBITDA* (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), calculado conforme descrito na nota explicativa nº 28;

II) *Consolidated Leverage Ratio* (índice de alavancagem financeira) - mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao *EBITDA*, calculado conforme descrito na nota explicativa nº 28;

III) *Required Minimum Net Worth* (Patrimônio Líquido mínimo requerido) - mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido em contratos financeiros; e

IV) *Current Ratio* (índice de liquidez corrente) - mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo.

Todos os *covenants* descritos acima são calculados numa base consolidada da Companhia, exceto o item IV, que se refere à Metalúrgica Gerdau S.A., e vêm sendo atendidos. A penalidade para o não cumprimento dos mesmos é o vencimento antecipado dos contratos.

d) Linhas de crédito

Em outubro de 2005, as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 900.000 para a aquisição de equipamentos e despesas. Esses recursos serão disponibilizados à medida que as controladas realizem seu plano próprio de investimentos e apresente ao BNDES a respectiva comprovação de realização. Em 31/12/2005 essa linha ainda não havia sido utilizada e as taxas de juros aplicáveis serão as vigentes na data da liberação dos recursos. Os contratos são garantidos pelo aval da Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. e por *covenants* financeiros.

A controlada Gerdau Açominas S.A. possui, também, as seguintes linhas de crédito:

- US\$ 240 milhões (R\$ 561.768 em 31/12/2005) junto ao ABN AMRO Bank N.V., The Bank of Tokyo-Mitsubishi e UFJ Bank Limited, cuja garantia foi dada pelo Nippon Export and Investment Insurance (NEXI), com prazo de sete anos, dos quais dois de carência e cinco de amortização. Em 31/12/2005, US\$ 32,7 milhões (R\$ 76.541 em 31/12/2005) de recursos dessa linha de crédito haviam sido utilizados. Os recursos serão utilizados para a modernização da usina de Ouro Branco e não há vínculo com importações ou recebíveis de exportação.
- US\$ 69 milhões (R\$ 161.508 em 31/12/2005) junto ao Export Development Canada, cuja garantia foi dada pelo KFW IPEX- Bank e pela Gerdau S.A., com prazo de 6 anos, dos quais 2 anos de carência e 4 anos de amortização. Em 31/12/2005, US\$ 33,66 milhões (R\$ 78.788 em 31/12/2005) de recursos dessa linha de crédito haviam sido utilizados. A taxa de juros é de 7,02% a.a.. Os recursos serão utilizados para o fornecimento de Lingotamento Contínuo de Blocos e Beam Blank.
- US\$ 50 milhões (R\$ 117.035 em 31/12/2005) junto ao BNP Paribas Brasil, cuja garantia foi dada pela Gerdau S.A., com prazo de 5 anos, dos quais 3 anos de carência e 2 anos de amortização. Em 31/12/2005, os US\$ 50 milhões de recursos dessa linha de crédito haviam sido utilizados. A taxa de juros é de 5,93% a.a.. Os recursos serão utilizados para financiar 15% do fornecimento mais o Seguro de Crédito, do Alto-Forno, Coqueria e Sinterização.
- US\$ 201 milhões (R\$ 470.480 em 31/12/2005) junto ao BNP Paribas - França (50%) e o Industrial and Commercial Bank of China (50%), cuja garantia foi dada pelo SINOSURE (China Export & Credit Insurance Corporation), agência de crédito à exportação chinesa, e pela Gerdau S. A., com prazo de 12 anos, dos quais 3 anos de carência e 9 anos de amortização. Em 31/12/2005, não houve utilização de recursos dessa linha de crédito. A taxa de juros é de 6,97% a.a.. Os recursos serão utilizados para financiar 85% do fornecimento do Alto-Forno, Coqueria e Sinterização.

As controladas da América do Norte possuem linha de crédito no valor de US\$ 650 milhões (R\$ 1.521.455 em 31/12/2005), com vencimento em outubro de 2010, que pode ser captada em dólares norte-americanos (taxa *LIBOR* mais 2,25% a 2,75% a.a. ou *US Prime/FED Funds* mais 0,5% a.a.) ou em dólares canadenses (taxa *BA - Bankers Acceptance* mais 2,35% a 2,85% a.a. ou *Canadian*

Prime mais 1,00% a.a.). A distribuição da referida linha de crédito para as empresas é feita proporcionalmente ao capital de giro de cada subsidiária na América do Norte. Essa linha de crédito não foi utilizada em 31/12/2005. Os estoques e o contas a receber das controladas foram dados em garantia a essa linha.

A controlada Gerdau Aza S.A. possui linha de crédito para capital de giro no valor de Clp\$ 40,9 bilhões (R\$ 186.388 em 31/12/2005), com taxa de juros de 3,60% a.a. e linha de crédito para imobilizado no valor de Clp\$ 146 milhões (R\$ 674 em 31/12/2005), com taxa de juros de 6,12% a.a.. Essa linha não estava em uso em 31/12/2005.

15 - DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia geral	Quantidade		Vencimento	Encargos anuais	2005	2004
		Emitida	Em carteira				
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	60.250	01/06/2011	CDI	160.315	156.387
7ª	14/07/1982	68.400	36.192	01/07/2012	CDI	74.959	121.068
8ª	11/11/1982	179.964	25.774	02/05/2013	CDI	234.455	145.878
9ª	10/06/1983	125.640	57.528	01/09/2014	CDI	158.519	170.954
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	78.270	01/06/2020	CDI	158.258	98.189
Total Empresa						786.506	692.476
Gerdau Ameristeel Corp.	23/04/1997	125.000	-	30/04/2007	6,50%	228.816	232.618
Debêntures em poder de controladas consolidadas						(43.560)	(7.022)
Total Consolidado						971.762	918.072
Parcela de curto prazo consolidado						2.719	2.986
Parcela de longo prazo consolidado						969.043	915.086

Debêntures emitidas pela Gerdau S.A.

As debêntures são denominadas em reais, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média anual de juros foi de 18,99% e 16,17% em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, respectivamente.

Debêntures emitidas pela Gerdau Ameristeel Corp.

As debêntures da Gerdau AmeriSteel Corporation são conversíveis em ações ordinárias da controlada, a um preço de conversão de Cdn\$ 26,25 por ação, até a data de vencimento das debêntures.

Das debêntures em circulação, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 543.383, em 31/12/2005 (R\$ 523.546 em 31/12/2004).

16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- **aplicações financeiras** - estão reconhecidos pelo seu valor de resgate na data de encerramento das Demonstrações Contábeis e estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 5;

- **investimentos** - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 11;

- **partes relacionadas** - estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 21;

- **empréstimos e financiamentos** - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 14;

- **debêntures** - estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 15; e

- **derivativos financeiros** - as controladas Gerdau Açominas S.A. e Dona Francisca Energética S.A., com o objetivo de minimizar o efeito das variações nas taxas de câmbio sobre os seus passivos, efetuaram operações de *swap*, mediante as quais esses passivos foram convertidos em reais na data da contratação e atrelados à variação do CDI e IGP-M, acrescidos de juros. As controladas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Ameristeel Corporation também efetuaram operações de *swap*, relacionadas a contratos atrelados a *LIBOR*.

Os contratos de *swap*, agrupados por objeto, estão a seguir listados:

Data da contratação	Objeto	Valor (US\$ mil)	Encargos anuais	Consolidado	
				Vencimento	
16/07/2001 a 18/07/2001	Pré-pagamento	7.902	85,55% a 92,80% do CDI	13/01/2006 a 01/03/2006	
17/04/2003	Imobilizado	5.263	IGP-M+12,95% a.a.	15/05/2006 a 16/11/2010	
17/04/2003	Imobilizado	11.253	97,00% a 100,90% do CDI	15/05/2006 a 16/11/2013	
30/10/2003 a 03/11/2003	Notas Bancárias	200.000	LIBOR + juros de 6,09% a 6,13%	15/07/2011	
31/01/2005	Imobilizado	240.000	5,64%	30/11/2011	
22/11/2005	Imobilizado	40.000	5,97%	15/12/2008	
22/11/2005	Imobilizado	43.125	7,05%	18/08/2008	

b) **Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Empresa			
	2005		2004	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Aplicações financeiras	1.275.722	1.275.722	14.362	14.362
Debêntures	786.506	786.506	692.476	692.476
Investimentos	8.943.730	8.943.730	7.100.464	7.100.464
Partes relacionadas (passivo)	101.371	101.371	164.549	164.549
Opções de compra de ações (passivo) - nota 25	-	11.763	-	8.096
Ações em tesouraria - nota 23	60.254	119.696	44.139	74.727
Bônus perpétuos	1.407.190	1.439.531	-	-

	Consolidado			
	2005		2004	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Aplicações financeiras	5.193.295	5.193.295	1.708.247	1.708.247
Financiamentos securitização	543.739	543.739	627.908	627.908
Financiamentos importação	844.318	844.318	619.883	619.883
Financiamentos pré-pagamento	777.447	777.682	808.983	804.724
Financiamentos resolução 2770	-	-	263.060	256.585
Financiamentos resolução 4131	-	-	20.893	20.755
Financiamentos de notas bancárias	937.361	1.049.893	1.050.835	1.260.376
Financiamentos de imobilizado	41.393	41.592	45.837	45.686
Bônus perpétuos	1.407.190	1.439.531	-	-
Financiamentos outros	2.128.221	2.128.221	2.021.372	2.021.372
Debêntures	971.762	996.946	918.072	918.072
Investimentos	112.668	112.668	112.017	112.017
Partes relacionadas (ativo)	302	302	1.448	1.448
Opções de compra de ações (passivo) - nota 25	-	14.241	-	13.663
Operações de <i>swap</i> - imobilizado (ativo)	5.462	5.462	-	-
Operações de <i>swap</i> - investimento (passivo)	374	374	4.500	4.500

O valor de mercado das operações de *swap* das controladas no Brasil, resulta das projeções dos resultados futuros de cada contrato, calculadas com base no dólar futuro mais cupom (ativo) e CDI/IGP-M futuro (passivo) e trazidos ao valor presente na data de encerramento das Demonstrações Contábeis com base no CDI/IGP-M futuro projetado para cada vencimento. A mesma metodologia é aplicada para o cálculo do valor de mercado dos *swaps* da controlada Gerdau Ameristeel Corporation, utilizando-se a *LIBOR* como taxa de atualização.

As operações de *swap* que estão vinculadas a contratos de financiamentos são classificadas juntamente com as operações que lhes deram origem, tendo como contrapartida a conta de despesas financeiras e estão registradas pelos valores de custo acrescidos dos encargos incorridos até a data das Demonstrações Contábeis. Os contratos que não possuem tal vínculo foram registrados pelo seu valor de mercado nas contas "Depósitos judiciais e outros" (ativo) e "Outras contas a pagar" (passivo), conforme aplicável.

A Companhia e suas controladas acreditam que os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos na contabilidade pelo seu valor contratado líquido, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que as controladas da Companhia vendem ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de operar num mercado de *commodities*, as controladas da Companhia poderão ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais. Para minimizar esse risco, as controladas da Companhia monitoram permanentemente as oscilações de preços nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como a *LIBOR* e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além dos investimentos no exterior que constituem-se em *hedge* natural, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia e suas controladas avaliam a contratação de operações de *hedge*, mais usualmente operações de *swaps*, conforme demonstrado no item “a” acima.

Risco de crédito: advém da possibilidade de as controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, as controladas da Companhia adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

17 – RESULTADO FINANCEIRO

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	61.056	18.674	400.123	141.394
Juros recebidos.....	2	301	30.684	29.928
Variações monetárias ativas	-	62	3.144	3.325
Variações cambiais ativas.....	61	1	(12.636)	(34.671)
<i>Swap</i> cambial ativo.....	-	-	-	3.915
Outras receitas financeiras	5.586	23.288	31.665	65.955
Total das receitas financeiras.....	66.705	42.326	452.980	209.846
Despesas financeiras				
Juros sobre a dívida.....	(166.096)	(53.662)	(506.641)	(411.365)
Variações monetárias passivas.....	(2.217)	(743)	(22.964)	(17.836)
Variações cambiais passivas.....	(30.816)	10.336	236.372	197.607
<i>Swap</i> cambial passivo.....	-	-	(57.222)	(44.127)
<i>Swap</i> juros passivo.....	-	-	(681)	-
Outras despesas financeiras.....	(12.469)	(5.260)	(131.760)	(110.231)
Total das despesas financeiras.....	(211.598)	(49.329)	(482.896)	(385.952)

18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.....	-	-	108.285	200.862
Encargos sociais sobre folha de pagamento	184	253	52.302	48.822
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.....	-	-	34.355	32.131
COFINS - Contrib. Financ. Seg. Social	36	19	19.019	32.609
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados.....	-	-	21.599	14.114
PIS - Programa de Integração Social.....	2	1	4.139	6.683
Imposto de Renda e Contribuição Social retido na fonte	1.096	76	7.232	7.349
Impostos parcelados.....	75	6.459	4.196	11.819
Outros.....	4	-	54.940	31.849
	<u>1.397</u>	<u>6.808</u>	<u>306.067</u>	<u>386.238</u>

19 – PAES

A controlada proporcional Dona Francisca Energética S.A. (52%) aderiu ao PAES - Parcelamento Especial de Débitos junto a Secretaria da Receita Federal, instituído pela Lei nº 10.684/03, reconhecendo débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Os saldos dos referidos débitos fiscais encontram-se contabilizados na conta de impostos, taxas e contribuições, no passivo circulante, e em outras contas a pagar, no exigível a longo prazo. Os saldos dos tributos renegociados, cujo parcelamento foi dividido em 180 parcelas, das quais remanescem 149 parcelas a vencer, são corrigidos pela variação da TJLP, e são os seguintes:

	2005			Consolidado 2004		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
IRPJ	18.790	4.756	23.546	20.303	3.160	23.463
CSLL.....	6.812	1.724	8.536	7.360	1.145	8.505
PIS.....	666	169	835	720	112	832
COFINS.....	3.078	779	3.857	3.326	518	3.844
	<u>29.346</u>	<u>7.428</u>	<u>36.774</u>	<u>31.709</u>	<u>4.935</u>	<u>36.644</u>
Parcela de curto prazo.....	2.363	599	2.962	2.364	368	2.732
Parcela de longo prazo.....	26.983	6.829	33.812	29.345	4.567	33.912

A Dona Francisca Energética S.A. efetuou o recolhimento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações, sendo que esta é uma premissa básica para a manutenção das condições de pagamento previstas no PAES.

20 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia em 31/12/2005.

Os saldos das contingências, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais, são os seguintes:

I) Passivos contingentes provisionados

		Empresa		Consolidado	
		2005	2004	2005	2004
a) Contingências Tributárias					
Imposto s/circulação de mercadorias e serviços (ICMS).....	(a.1)	1.099	1.099	44.879	17.300
Contribuição Social.....	(a.2)	7.216	7.216	7.333	7.333
Imposto de Renda Pessoa Jurídica.....	(a.3)	19.993	19.993	19.993	19.993
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).....	(a.4)	12.963	12.963	29.924	24.900
Programa de Integração Social (PIS).....	(a.5)	1.831	1.831	1.904	1.903
Cofins.....	(a.5)	6.363	6.387	6.910	6.935
Empréstimos compulsórios - Eletrobrás.....	(a.6)	-	50.456	-	50.456
Finsocial.....	(a.6)	-	6.891	-	6.898
Encargo de capacidade emergencial.....	(a.7)	9.302	9.368	33.896	25.563
Recomposição tarifária extraordinária.....	(a.7)	5.349	5.283	19.675	13.037
FGTS e outras contingências tributárias.....	(a.8)	7	305	986	1.503
Imposto de Importação/IPI - <i>Drawback</i>	(a.9)	-	-	76.402	-
(-) Depósitos judiciais.....	(a.10)	(29.901)	(34.818)	(93.848)	(73.938)
		34.222	86.974	148.054	101.883
b) Contingências Trabalhistas.....	(b.1)	10.963	16.257	49.517	49.573
(-) Depósitos judiciais.....	(b.2)	(3.055)	(8.349)	(10.315)	(10.313)
		7.908	7.908	39.202	39.260
c) Contingências Cíveis.....	(c.1)	-	-	6.012	100.364
(-) Depósitos judiciais.....	(c.2)	-	-	(1.074)	(1.207)
		-	-	4.938	99.157
Total de passivos provisionados.....		42.130	94.882	192.194	240.300

a) Contingências Tributárias

a.1) Discussões relativas ao Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em sua maioria no tocante a direito de crédito, estando a maior parte dos processos em andamento perante as Secretaria da Fazenda e Justiça Estadual de Primeira Instância de Minas Gerais.

No exercício de 2005, foram contingenciados R\$ 28.483 na controlada Gerdau Aços Longos S.A. para cobrir eventuais perdas em ação rescisória que visa desconstituir sentença transitada em julgado em execução fiscal promovida pelo Estado de Minas Gerais, que teve por objeto cobrar o imposto sobre as saídas de mercadorias a empresa exclusivamente exportadora. A empresa entende que a decisão rescindenda violou dispositivo de lei, bem como que houve negativa de prestação jurisdicional nos autos da execução. Embora considerando ser indevido o ICMS sobre as saídas à empresa comercial exportadora, foi constituída a provisão em tela, que é suficiente para cobrir a integralidade do suposto débito, acrescido dos correspondentes encargos moratórios.

a.2) Contribuição Social sobre o Lucro. Os valores contingenciados se referem, substancialmente, às discussões relativas à constitucionalidade da contribuição, nos exercícios de 1989, 1990 e 1992, estando alguns processos pendentes de julgamento, em sua maioria nos Tribunais Superiores.

a.3) Matérias relacionadas ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, em discussão na esfera administrativa.

a.4) Contribuições devidas à previdência social, cujas discussões judiciais, na empresa, correspondem a ações anulatórias com depósito judicial de praticamente todo o valor envolvido, em trâmite perante a Justiça Federal de Primeira Instância do Rio de Janeiro.

No consolidado, no que excede ao provisionado na empresa, os valores referem-se a ações questionando entendimento do INSS no sentido de cobrar contribuição previdenciária sobre pagamentos feitos pela controlada Gerdau Açominas S.A. a título de Participação nos Lucros e Resultados e de diversas autuações do INSS em face de serviços contratados de terceiros, nas quais o Instituto apurou débitos relativos aos últimos 10 anos e autuou a Gerdau Açominas S.A. por entender que a mesma é solidariamente responsável. As autuações foram mantidas administrativamente, em razão do que a Gerdau Açominas S.A. ajuizou ações anulatórias com depósito judicial do respectivo crédito discutido, ao fundamento básico de que houve a decadência do direito de constituir parte dos créditos e que não há a responsabilidade apontada.

a.5) Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), relativas a processos que discutem a constitucionalidade da Lei nº 9.718, que introduziu alterações na base de cálculo dessas contribuições, processos estes em tramitação perante o Tribunal Regional Federal da 2ª Região e Supremo Tribunal Federal.

a.6) No exercício de 2005 foram baixadas contingências tributárias relacionadas ao Empréstimo Compulsório Eletrobrás (R\$ 50.456 mil) e Finsocial (R\$ 6.891 mil), tendo em vista, respectivamente, a implementação, por parte da Eletrobrás, da 3ª conversão em ações dos créditos decorrentes do empréstimo compulsório, e o encerramento dos respectivos processos judiciais.

a.7) Encargo de Capacidade Emergencial - ECE e Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, encargos tarifários exigidos nas contas de energia elétrica das unidades industriais da Companhia. Tais encargos têm, no entendimento da Empresa, natureza jurídica de tributo, e, como tais, são incompatíveis com o Sistema Tributário Nacional disposto na Constituição Federal, razão pela qual sua constitucionalidade está sendo discutida judicialmente, estando os processos em curso na Justiça Federal de Primeira Instância dos Estados de Pernambuco, Ceará, São Paulo, Rio Grande do Sul, bem como nos Tribunais Regionais Federais da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Regiões. A Companhia vem depositando judicialmente o valor integral dos encargos discutidos.

a.8) A provisão que havia, pela controlada Gerdau Açominas S.A., sobre as majorações do FGTS, decorrentes das alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 110/01, foi excluída, já que a discussão judicial havida no âmbito do Mandado de Segurança correspondente transitou em julgado desfavoravelmente à Empresa, em consonância com decisão proferida pelo STF em caso idêntico. Houve discussão superveniente, já que, quando do pagamento do principal devido em decorrência da decisão do Mandado de Segurança, a Caixa Econômica Federal insistiu na cobrança de multa. Em razão disso a empresa depositou o valor principal em Ação de Consignação e o valor da multa em Ação Cautelar à Consignatória. O valor principal foi levantado pela CEF, aguardando-se o desfecho da discussão relativa à multa, pendente o julgamento da apelação da empresa.

a.9) A provisão, constituída no último trimestre de 2005 pela controlada Gerdau Açominas S.A., se destina a cobrir exigências da Receita Federal relativa a Imposto de Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados e acréscimos legais decorrentes, em face de operações realizadas ao abrigo de ato concessório de *drawback*, posteriormente anulado pelo Departamento de Operações de Comércio Exterior - DECEX. A empresa não concorda com a decisão administrativa que anulou o ato concessório e defende a regularidade das operações realizadas. A questão é objeto de Mandado de Segurança, em trâmite perante o Superior Tribunal de Justiça - STJ.

a.10) Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Companhia e das suas controladas, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Os saldos desses créditos estão classificados como conta redutora da provisão para contingências tributárias reconhecida contabilmente.

b) Contingências Trabalhistas

b.1) A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

b.2) Os depósitos judiciais são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais correspondentes. Os saldos desses créditos estão classificados como conta redutora da provisão para contingências trabalhistas reconhecida contabilmente.

c) Contingências Cíveis

c.1) A Companhia também é parte, no consolidado, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário das suas operações e de suas controladas, de natureza cível, entre essas incluídas ações decorrentes de acidentes do trabalho, que representam, em 31/12/2005, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. No ano de 2005 foram revertidas provisões por conta de mudança na perspectiva de perda e/ou encerramento dos processos.

c.2) Os saldos dos depósitos em juízo estão classificados como conta redutora da provisão para contingências cíveis reconhecida contabilmente.

II) Passivos contingentes não provisionados**a) Contingências Tributárias**

a.1) A Companhia é ré em execução fiscal promovida pelo Estado de Minas Gerais para exigir-lhe supostos créditos de ICMS, decorrentes, principalmente, de vendas de mercadorias a empresas comerciais exportadoras. O valor atualizado do processo perfaz um total de R\$ 32.425. A Companhia não constituiu provisão de contingência em relação a tal processo por considerar indevido o tributo objeto da execução, uma vez que as saídas de mercadoria para fins de exportação estão imunes à tributação do ICMS.

a.2) A Companhia e sua controlada Gerdau Açominas S.A. são rés em execuções fiscais promovidas pelo Estado de Minas Gerais, nas quais são exigidos créditos de ICMS sobre a exportação de produtos industrializados semi-elaborados. Também, a controlada Gerdau Açominas S.A. é autora de ação que visa anular exigência da mesma natureza. O valor total que lhes é exigido perfaz R\$ 271.997. As empresas não constituíram provisão de contingência em relação a tais processos por considerarem indevido o tributo objeto da execução, ao entendimento de que seus produtos não se enquadram na definição de produtos industrializados semi-elaborados, assim definidos em lei complementar federal e, portanto, não sujeitos à incidência do ICMS.

a.3) A Companhia aderiu, em 06/12/2000, ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, parcelando débitos de PIS e COFINS. Discute-se judicialmente a legalidade do aproveitamento de R\$ 40.118 relativos a créditos adquiridos de terceiros, para compensação de multa e juros próprios, no âmbito do programa. Isto porque a Receita Federal entende que os créditos fiscais devem, primeiro, fazer frente aos débitos da própria cedente, transferindo à empresa cessionária somente o excedente. Tal entendimento, que se baseia unicamente em Resolução do Comitê Gestor do REFIS editada posteriormente à adesão da contribuinte ao programa, não se coaduna com a ordem jurídica. Com efeito, a lei instituidora do Programa autorizava, sem condicionantes, a aquisição de créditos fiscais de terceiros para compensação com débitos próprios.

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo antitruste envolvendo a Gerdau S.A., referente à representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo alegando que a Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo, assim, a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico e com base em audiências públicas, a opinião da Secretaria é de que existiu um cartel. Esta conclusão foi apoiada também por uma

opinião da SEAE - Secretaria de Acompanhamento Econômico que foi apresentada anteriormente. O processo, então foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento.

No entanto, seu trâmite ficou suspenso de maio de 2004 até 16/08/2005, devido a uma antecipação de tutela concedida no âmbito de uma ação judicial, proposta pela Gerdau S.A., com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação esta fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução. A cassação da antecipação de tutela pelo Tribunal Regional Federal se deu através de recursos interpostos pelo CADE e pela União Federal.

O CADE, independentemente de pedido de produção de prova econômica negativa de cartel formulado pela Gerdau S.A., julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia e os outros produtores de aços longos ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento por elas registrado no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos, por formação de cartel. De dita decisão, foram opostos Embargos de Declaração, os quais se encontram pendentes de julgamento.

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal e, no presente momento, aguarda-se pelo seu julgamento em primeira instância. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Cumprir informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) Ação cível movida contra a controlada Gerdau Açominas S.A., tendo por objeto a rescisão de contrato de fornecimento de escória e indenização por perdas e danos. O valor da causa, em 31/12/2005, representava aproximadamente R\$ 47.954. A Gerdau Açominas S.A. contestou todos os fundamentos e pedidos articulados, e ingressou com reconvenção, pleiteando, assim como a autora, rescisão contratual e indenização por quebra contratual. O Juiz declarou rescindido o contrato, já que tal pedido era comum a ambas as partes. Quanto à discussão remanescente, a sentença entendeu que houve culpa recíproca e julgou improcedentes os pedidos de indenização. Referida decisão foi mantida pelo então Tribunal de Alçada de Minas Gerais (TAMG), com o acórdão fundado em prova pericial e interpretação de contrato.

Quanto à rescisão e não ser devida a multa pretendida pela fornecedora, o Tribunal de Alçada de Minas Gerais confirmou a decisão de rescisão do contrato e deu provimento ao Recurso da Gerdau Açominas, para condenar a fornecedora pelos custos de retirada de escória, mantendo a improcedência quanto ao pedido da fornecedora.

Contra essas decisões do TAMG, foi interposto um primeiro Recurso Especial, cujo seguimento foi denegado, contra o que foi interposto Agravo de Instrumento, no qual o STJ determinou ao TAMG a complementação do Acórdão atacado, o que ocorreu em 2005. Nesse julgamento foi mantida a decisão anterior e interposto novo Recurso Especial, cujo seguimento também foi denegado. Interposto novo Agravo de Instrumento, cujo provimento foi negado pelo STJ, em decisão publicada em 18/10/2005, não tendo a Gerdau Açominas sido intimada de nenhum recurso posterior.

A expectativa da empresa é de perda remota, pois entende que dificilmente haverá modificação do julgado, já que o Acórdão fundamentou-se em análise de provas e na interpretação do contrato, o que praticamente inviabiliza chances de êxito dos recursos da Itabira, o que tem sido confirmado pelas sucessivas decisões desfavoráveis à Itabira.

b.3) Uma ação cível movida por Sul América Cia. Nacional de Seguros contra a controlada Gerdau Açominas S.A. e Banco Westdeutsche Landesbank Girozentrale, New York Branch (WestLB), tendo por objeto a consignação em pagamento do valor de R\$ 34.383, como forma de quitação de indenização de sinistro, que foram depositados em juízo.

Alega a seguradora dúvida a quem pagar e resistência da controlada em receber e quitar. A Ação foi contestada, tanto pelo Banco (que alegou não ter direito sobre o valor depositado, o que afasta a dúvida levantada pela Sul América) quanto pela controlada (que alegou inexistência da dúvida e motivo justificado para recusar recibo de quitação, já que o valor devido pela Sul América é superior ao apontado). Após a contestação, a Sul América arguiu vício de representação do Banco, questão esta já superada, e que determinou o levantamento, em dezembro de 2004, do valor depositado. O processo deve entrar na fase de realização de provas periciais para apuração do montante devido, principalmente.

A expectativa da controlada, com base na opinião dos seus consultores legais, é de perda remota e de que a sentença irá declarar o valor devido dentro do apontado na contestação. Também a controlada Gerdau Açominas S.A. ajuizou, anteriormente à ação acima referida, ação de cobrança da quantia reconhecida pelas Seguradoras. Os processos estão apensos. Nesta ação a expectativa é de êxito da controlada.

As ações cíveis decorrem do acidente ocorrido em 23/03/2002 com os regeneradores da planta do alto-forno da Unidade Ouro Branco, que resultou na paralisação de diversas atividades, com danos materiais aos equipamentos da usina e em lucros cessantes. Os equipamentos, bem como os lucros cessantes decorrentes do acontecimento, estavam cobertos por apólice de seguro. O relato do acontecimento, bem como a "reclamação de prejuízos", foram protocolados junto ao IRB - Brasil Resseguros S.A., tendo sido recebido um adiantamento de R\$ 62.000 no ano de 2002.

Em 2002, uma estimativa preliminar e conservadora das indenizações relacionadas às coberturas de lucros cessantes e danos materiais, no montante total de aproximadamente R\$ 110.000, foi registrada, com base no montante dos custos fixos incorridos durante parte do período de paralisação parcial das atividades da usina e dos gastos imediatos a serem então incorridos para recuperar, provisoriamente, os equipamentos. Essa estimativa aproxima-se do valor do adiantamento recebido (R\$ 62.000) mais o montante proposto pela seguradora como complemento para quitação da indenização (R\$ 34.383). Posteriormente, novos valores foram acrescidos à discussão, como consta na contestação da controlada, embora ainda não contabilizados. Além destes valores, a Companhia incorreu em outros custos para recuperação dos danos decorrentes do acidente, além de perdas relacionadas que foram listadas em sua contestação na ação em andamento e que serão objeto de confirmação durante a instrução do processo, ocasião em que serão contabilizadas.

A Companhia acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota.

III) Ativos contingentes não contabilizados

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia entende como possível a realização de determinados ativos contingenciais. Entre esses, destaca-se precatório expedido em 1999 pelo valor de R\$ 26.580, decorrente de Ação Ordinária proposta contra o Estado do Rio de Janeiro por descumprimento do Contrato de Mútuo de Execução Periódica em dinheiro celebrado no âmbito do Programa Especial de Desenvolvimento Industrial - PRODI. Em face da inadimplência do Estado do Rio de Janeiro, bem como da não-regulamentação, pelo Estado, da Emenda Constitucional nº 30/00 (que concedeu ao Poder Público moratória de 10 anos para o pagamento de precatórios não-alimentares), não há expectativa de realização no ano de 2005 e seguintes, razão pela qual o crédito não está reconhecido em suas demonstrações contábeis.

a.2) Transitou em julgado, em 07/12/2005, decisão favorável no sentido da não incidência da correção monetária da base de cálculo do PIS semestral, nos termos da Lei Complementar nº 07/70, em face das declarações de inconstitucionalidade dos Decretos-lei nºs 2.445/88 e 2.449/88, em relação ao último dos processos da Companhia ainda em trâmite. Por decorrência, a Companhia contabilizou o crédito correspondente, em dezembro de 2005, que somados os créditos reconhecidos no primeiro trimestre do ano, relativo ao mesmo processo, totaliza R\$ 70.332.

a.3) Ainda, a companhia e suas controladas Gerdau Açominas S.A. e Margusa - Maranhão Gusa S.A. possuem expectativa de recuperar créditos-prêmio de IPI. A Gerdau S.A. e a controlada Margusa - Maranhão Gusa S.A. fizeram pedidos administrativos de restituição, aguardando-se o seu julgamento. Em relação à controlada Gerdau Açominas S.A., o pleito foi levado diretamente ao Poder Judiciário, onde houve a prolação de sentença desfavorável ao entendimento da contribuinte. Atualmente, o processo correspondente aguarda julgamento do recurso de apelação interposto pela empresa. A Companhia estima que o montante do crédito seja da ordem de R\$ 394.002 (consolidado). Devido à incerteza quanto à realização do crédito, a Companhia não o reconhece contabilmente.

21 - PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Fundação Gerdau.....	-	-	294	1.304
Sipar Aceros S.A. e outras.....	-	-	-	(122)
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	(115)	137	266
Gerdau Açominas S.A.	-	(51.245)	-	-
GTL Financeira Corp.	(101.144)	(113.189)	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.....	(227)	-	-	-
Florestal Rio Largo Ltda.	-	-	(119)	-
Santa Felicidade Ltda.	-	-	(6)	-
Outros.....	-	-	(4)	-
	<u>(101.371)</u>	<u>(164.549)</u>	<u>302</u>	<u>1.448</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas.....	9.625	5.890	27.874	20.448

b) Operações comerciais

	Empresa - 2005		Empresa - 2004	
	Receitas (despesas)	Contas a receber	Receitas (despesas)	Contas a receber
Banco Gerdau S.A.	373	2.336	287	1.962
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*).....	(6.145)	-	(3.345)	-
Grupo Gerdau Empreend. Ltda. (**).....	(600)	-	(600)	-

(*) Pagamentos de garantias por avais de financiamentos.

(**) Pagamentos pelo uso da marca Gerdau.

c) Avais concedidos – a Companhia é avalista da controlada em conjunto Dona Francisca Energética S.A., em contratos de financiamento, no valor total de R\$ 90.489, pela quota parte correspondente de 51,82% em garantia solidária. A Companhia é, ainda, garantidora da operação de *Euro Commercial Paper* da controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 200 milhões, equivalentes a R\$ 468.140 em 31/12/2005. A Companhia também é avalista da controlada Gerdau Açominas Overseas Ltd. nas operações de securitização no valor de US\$ 228.610, equivalentes a R\$ 535.107 em 31/12/2005. As controladas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. são avalistas das operações de vendedor da coligada Banco Gerdau S.A., no montante de R\$ 27.097 e R\$ 15.440, respectivamente.

22 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31 de dezembro:

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	135.695	154.199
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego	-	-	119.687	130.283
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	-	-	8.396	9.996
Total do passivo	-	-	263.778	294.478
Ativo atuarial não reconhecido contabilmente	662	352	209.309	162.928

a) Plano de pensão – benefício definido

A Companhia e outras empresas subsidiárias no Grupo, no Brasil, co-patrocinam planos de pensão de benefício definido, que cobrem substancialmente todos os seus colaboradores (“Plano Açominas” e “Plano Gerdau”).

O Plano Açominas é administrado pela Fundação Açominas de Seguridade Social - Aços, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Unidade Ouro Branco da Gerdau Açominas S.A.. Os ativos do Plano Açominas consistem, principalmente, de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais, títulos e valores mobiliários e imóveis.

O Plano Gerdau é administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Companhia, das demais unidades da Gerdau Açominas S.A. e das outras subsidiárias no Brasil. Os ativos do Plano Gerdau consistem de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários.

Adicionalmente, as subsidiárias canadenses e americanas da Companhia patrocinam planos de benefício definido (“Plano Canadense” e “Plano Americano”) cobrindo substancialmente todos os seus colaboradores.

Os Planos Canadense e Americano são administrados por CIBC Mellon e Wells Fargo, respectivamente, e proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria aos empregados da Gerdau Ameristeel Corporation e suas subsidiárias. Os ativos dos Planos consistem de investimentos, principalmente, em títulos e valores mobiliários.

As contribuições dos patrocinadores com plano de pensão nesta modalidade foram de R\$ 50 em 2005 (R\$ 40 em 2004) para a Companhia e R\$ 67.133 em 2005 (R\$ 68.258 em 2004) em termos consolidados.

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Custo do serviço corrente	157	111	64.346	49.798
Custo dos juros	452	345	134.420	124.782
Retorno esperado dos ativos do plano	(789)	(569)	(223.284)	(161.554)
Amortização da obrigação transitória não reconhecida	-	-	438	462
Amortização do custo do serviço passado	14	-	3.683	778
Amortização de (ganho) perda	(103)	(49)	12.553	2.589
Contribuição esperada dos empregados	-	-	(5.997)	(4.383)
Custo (benefício) líquido com plano de pensão	(269)	(162)	(13.841)	12.472

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Total das obrigações	(50.979)	(50.196)	(1.944.197)	(1.779.443)
Valor justo dos ativos do plano	112.512	108.988	2.021.909	1.844.817
Saldo ativo	61.533	58.792	77.712	65.374
Perdas (ganhos) não reconhecidos	(63.570)	(58.491)	(31.920)	(87.897)
Custo do serviço passado	2.699	51	23.789	26.323
Outros	-	-	4.033	4.929
Ativo total líquido	662	352	73.614	8.729
Ativo atuarial	662	352	209.309	162.928
Passivo com plano de pensão reconhecido contabilmente	-	-	(135.695)	(154.199)
Ativo líquido	662	352	73.614	8.729

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Empresa		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Varição na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício	50.196	44.164	1.779.443	1.613.516
Custo do serviço	157	111	64.346	49.798
Custo de juros	452	345	134.420	124.782
Perda (ganho) atuarial	4.021	8.485	132.711	86.910
Pagamento de benefícios	(3.165)	(2.960)	(61.992)	(69.419)
Serviço passado devido a alteração do plano	-	51	-	10.497
Efeito de câmbio das empresas do exterior	-	-	(110.173)	(45.000)
Transferência de participantes	(682)	-	1.392	-
Ajuste de reconhecimento da obrigação inicial	-	-	4.050	8.359
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>50.979</u>	<u>50.196</u>	<u>1.944.197</u>	<u>1.779.443</u>
Varição nos ativos do plano				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	108.988	64.759	1.844.817	1.645.528
Retorno dos ativos do plano	7.688	47.149	248.418	227.308
Contribuições dos patrocinadores	50	40	67.133	68.258
Contribuições dos participantes	8	-	6.045	5.202
Pagamentos de benefícios	(3.165)	(2.960)	(61.992)	(69.419)
Transferência de participante	(1.057)	-	3.136	-
Efeito de câmbio das empresas do exterior	-	-	(85.648)	(32.060)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>112.512</u>	<u>108.988</u>	<u>2.021.909</u>	<u>1.844.817</u>

A parcela dos ganhos ou perdas atuarias a ser reconhecida, como receita ou despesa, é o valor não reconhecido que exceder, em cada período, ao maior dos seguintes limites: (i) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido e (ii) 10% do valor justo dos ativos do plano. A parcela resultante será amortizada anualmente com base no tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	Plano Gerdau	Plano Açominas	Plano América do Norte
Taxa média de desconto	11,30%	11,30%	5,00% - 5,75%
Taxa de aumento da remuneração	9,20%	8,68%	2,50% - 4,25%
Taxa de retorno esperado dos ativos	15,54%	12,35%	7,50% - 8,40%
Tábua de mortalidade	GAM 83 (-1 ano)	AT-2000	GAM 83
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1944	AT-2000	RRB 1977
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial	Nula	Baseada na idade e serviço (experiência do plano)

b) Plano de pensão – contribuição definida

A Companhia e suas controladas no Brasil também são co-patrocinadoras de um plano de pensão com contribuições definidas, administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores.

A controlada no exterior Gerdau Ameristeel Corporation possui plano de contribuição definida, cujas contribuições correspondem a 50% do valor pago pelos colaboradores, limitado a 4% do salário. As demais empresas não possuem esta modalidade de plano de pensão.

O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 198 em 2005 (R\$ 149 em 2004) para a Empresa e R\$ 16.627 em 2005 (R\$ 11.892 em 2004) para o consolidado.

c) Outros benefícios pós-emprego

A Companhia estima que o saldo a pagar, por conta de indenizações para os executivos no momento de sua aposentadoria ou desligamento é de R\$ 8.396 em 31/12/2005 - consolidado (R\$ 9.996 em 2004 - consolidado).

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. A subsidiária americana tem o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	Consolidado	
	2005	2004
Custo do serviço	3.394	3.007
Custo de juros	6.404	5.715
Amortização do custo do serviço passado	(770)	(563)
Amortização de (ganho) perda	229	80
Despesa líquida com saúde pós-emprego	<u>9.257</u>	<u>8.239</u>

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	Consolidado	
	2005	2004
Ativos do plano a valor de mercado	-	-
Obrigação projetada de benefício	(139.400)	(130.559)
Status do fundo	(139.400)	(130.559)
Ganhos e perdas não reconhecidos, líquidos	30.960	8.101
Custo do serviço passado	(11.247)	(7.825)
Passivo com benefício de saúde pós-emprego reconhecido no balanço patrimonial	<u>(119.687)</u>	<u>(130.283)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Consolidado	
	2005	2004
Variação na obrigação projetada de benefício		
Obrigação projetada de benefício no início do ano.....	130.559	111.390
Aquisição da North Star.....	-	23.136
Custo do serviço.....	3.394	3.007
Custo de juros.....	6.404	5.715
Contribuições dos participantes.....	2.160	1.946
Perda atuarial.....	19.671	4.759
Benefícios e despesas administrativas pagas.....	(5.215)	(6.639)
Efeito de câmbio.....	(12.642)	(4.364)
Ajuste de reconhecimento da obrigação inicial.....	(4.931)	(8.391)
Obrigação projetada de benefício no final do ano.....	<u>139.400</u>	<u>130.559</u>

	Consolidado	
	2005	2004
Variação nos ativos do plano		
Ativos do plano no início do ano.....	-	-
Contribuições dos patrocinadores.....	3.055	4.693
Contribuições dos participantes.....	2.160	1.946
Benefícios e despesas administrativas pagas.....	(5.215)	(6.639)
Ativos do plano no final do ano.....	<u>-</u>	<u>-</u>

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	Plano América do Norte
Taxa média de desconto.....	5,75% - 6,00%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano.....	9,50% - 12,00%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio do custo a alcançar nos anos de 2010 a 2013.....	5,50%

23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - o Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 400.000.000 ações ordinárias (240.000.000 em 31/12/2004) e 800.000.000 ações preferenciais (480.000.000 em 31/12/2004), todas sem valor nominal, conforme alteração aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 30/12/2005. O direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

Em 11/04/2005, conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração de 31/03/2005, a Gerdau S.A. efetivou um aumento de capital no valor de R\$ 1.735.657, mediante a capitalização de reservas para investimentos e capital de giro, com bonificação de 50% sobre a posição acionária em 11/04/2005, data da capitalização das reservas, representando 148.354.011 novas ações (51.468.224 ordinárias e 96.885.787 preferenciais).

Em 31/12/2005, estão subscritas e integralizadas 154.404.672 ações ordinárias (102.936.448 em 31/12/2004) e 290.657.361 ações preferenciais (193.771.574 em 31/12/2004), totalizando o capital social realizado em R\$ 5.206.969 (R\$ 3.471.312 em 31/12/2004). As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas, mas participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

b) Reserva legal - pela legislação brasileira, a Gerdau é obrigada a transferir 5% do lucro líquido anual, determinado de acordo com a legislação societária, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

c) Reserva estatutária - o Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente se não afetar os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ações em tesouraria - em 31/12/2005 a Companhia possui em tesouraria 3.045.695 ações preferenciais (1.573.200 em 31/12/2004), no montante de R\$ 60.254 (R\$ 44.139 em 31/12/2004), sendo 2.305.495 ações relativamente ao programa de recompra de ações, anunciado em 17/11/2003 e 740.200 ações correspondentes ao programa de recompra de ações, anunciado em 30/05/2005. O custo médio dessas ações é de R\$ 19,78, sendo o menor valor adquirido R\$ 14,36 e o maior valor adquirido R\$ 25,21. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas para atender ao "Programa de Incentivo de Longo Prazo" da Companhia. Durante o ano de 2005 foram adquiridas 740.200 ações a um custo médio de R\$ 23,09 e vendidas 54.305 ações com ganhos e perdas registrados em reserva de capital e reserva de investimento e capital de giro, respectivamente.

e) Dividendos e juros sobre capital próprio - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou, no exercício de 2004, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação esse valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal correspondente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício de 2004 foi de R\$ 114.395.

O montante de dividendos creditados no exercício de 2005 foi de R\$ 796.403, conforme está demonstrado a seguir:

	2005	2004
Lucro líquido do exercício.....	2.781.340	2.831.339
Constituição da reserva legal.....	(139.067)	(141.567)
Lucro líquido ajustado.....	<u>2.642.273</u>	<u>2.689.772</u>

Proventos no exercício

Período	Natureza	R\$/ação	Crédito	Pagamento	2005	2004
1º trimestre.....	Juros	-	-	-	-	94.443
	Dividendos	0,45	13/05/2005	24/05/2005	199.217	-
2º trimestre.....	Juros	-	-	-	-	106.249
	Dividendos	0,48	15/08/2005	24/08/2005	212.142	85.589
3º trimestre.....	Juros	-	-	-	-	135.762
	Dividendos	0,45	18/11/2005	30/11/2005	198.907	156.422
4º trimestre.....	Dividendos	0,42	17/02/2006	02/03/2006	186.137	280.378
Juros sobre o capital próprio e dividendos.....					796.403	858.843
% juros/dividendos pagos ou creditados.....					30%	32%
Crédito por ação (R\$).....					1,80	2,91
Ações em circulação (mil).....					442.016	295.135

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.

24 – PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido societário do exercício, após o imposto de renda e ao montante de sua retirada, conforme descrito no estatuto da Companhia;

b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e foi alocada ao custo de produção e despesas gerais e administrativas, conforme aplicável.

25 – PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

I) Gerdau S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência.

a) Resumo da movimentação do plano:

	Outorga (Quantidade de ações)						Total
	2003	2003	2004	2004	2005	2005	
Saldo inicial em 31/12/2004.....	806.457	561.680	4.859	342.250	-	-	1.715.246
Outorgadas.....	-	-	-	-	211.128	285.336	496.464
Bonificação de ações em 11/04/2005...	399.097	278.086	2.430	168.870	105.563	142.668	1.096.714
Anuladas.....	(8.259)	(5.513)	-	(21.504)	(5.806)	(3.600)	(44.682)
Exercidas.....	(28.171)	(18.781)	-	(7.353)	-	-	(54.305)
Saldo final em 31/12/2005.....	1.169.124	815.472	7.289	482.263	310.885	424.404	3.209.437
Preço de exercício em R\$.....	7,96	7,96	20,33	20,33	31,75	31,75	
Prazo de carência.....	3 anos	5 anos	3 anos	5 anos	3 anos	5 anos	

Conforme comentado na nota explicativa nº 23b, a Companhia possui, em 31/12/2005, um total de 3.045.695 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano.

b) Posição do plano em 31/12/2005:

	Outorga			Média
	2003	2004	2005	
Total de opções de compra de ações outorgadas.....	1.984.596	489.552	735.289	
Preço de exercício - R\$ (ajustado por bonificações).....	7,96	20,33	31,75	15,30
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*).....	2,48	5,77	5,31	3,63
Prazo médio de exercício da opção na data da outorga (anos).....	3,8	4,9	4,2	4,1

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,7%.

II) Gerdau Ameristeel Corporation – (“Gerdau Ameristeel”)

A Gerdau Ameristeel Corporation e suas subsidiárias possuem planos de remuneração por ações para seus empregados, descritos a seguir:

a) Plano da ex-Co-Steel

Pelos termos do plano Co-Steel, “*The Stock-Based Option Plan*”, a Companhia tinha autorização para outorgar opções de compra de ações a empregados e diretores até o limite de 3.041.335 ações ordinárias. O preço de exercício era baseado no preço de fechamento das ações ordinárias no mercado na data anterior a da emissão da opção. As opções têm um prazo máximo de 10 anos e são outorgadas ao longo de vários períodos conforme determinado pelo administrador do Plano no momento da outorga, com exercícios até 13/04/2008.

b) Planos da Gerdau AmeriSteel US Inc. – (“AmeriSteel”)

Pelos termos do Acordo de Transação referente à aquisição da Co-Steel, os acionistas minoritários da AmeriSteel permutaram suas ações e opções por ações e opções da Gerdau Ameristeel à razão de 9,4617 ações e opções desta última para cada opção ou ação da AmeriSteel. Esta troca ocorreu em 31/03/2003.

b.1) AmeriSteel Plan

A AmeriSteel possui um plano de incentivo de longo prazo disponível para a gerência executiva (o “*AmeriSteel Plan*”) para assegurar que os interesses da gerência sênior da AmeriSteel são congruentes com os dos acionistas da AmeriSteel. Os prêmios são determinados por uma fórmula baseada no retorno sobre o capital da AmeriSteel empregado em um dado ano do plano. Os prêmios adquiridos são outorgados e pagos durante um período de quatro anos. Os participantes podem eleger pagamento em espécie ou investimento em ações da AmeriSteel e Gerdau, para os quais é dado um prêmio de 25%, se eleito. Os benefícios levados à despesa sob este plano para os exercícios findos em 31/12/2005 e 2004 foram de US\$ 6.000 mil (R\$ 14.044) e US\$ 1.300 mil (R\$ 3.450), respectivamente.

b.2) 2004 Stakeholder Plan

Para o exercício findo em 31/12/2004, o Comitê de Recursos Humanos da Gerdau Ameristeel instituiu o plano de incentivo de longo prazo de 2004 (o “*2004 Stakeholder Plan*”), baseado no *AmeriSteel Plan*. O *2004 Stakeholder Plan* foi desenhado para premiar a gerência executiva com a participação nos resultados da Gerdau Ameristeel. Os prêmios adquiridos

são outorgados e pagos durante um período de quatro anos, baseados no preço de fechamento das ações da Gerdau AmeriSteel na New York Stock Exchange (Bolsa de Valores de Nova York). Um prêmio de aproximadamente US\$ 14.000 mil (equivalentes a R\$ 37.161) foi apurado em 31/12/2004 e foi outorgado em 01/03/2005. Este prêmio vem sendo provisionado de acordo com o prazo de pagamento estabelecido pelo plano.

b.3) 2005 Stakeholder Plan

Para o ano iniciado em 01/01/2005, o Comitê de Recursos Humanos (Comitê) instituiu o plano de incentivo de longo prazo de 2005 (o “2005 *Stakeholder Plan*”). O 2005 *Stakeholder Plan* foi criado para premiar os colaboradores com bônus baseados no atingimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro e/ou em opções. O pagamento da porção do bônus dinheiro será feita em forma de ações (*phantom stock*). O número de ações será determinada pelo valor de mercado da ação ordinária na data da outorga, com base no preço médio de negociação na New York Stock Exchange (Bolsa de Valores de Nova York). As ações serão pagas em abril de cada ano, razão de 25%, em um período de 4 anos. O número de opções outorgadas aos participantes é determinado dividindo a parcela não paga em dinheiro do bônus pelo valor de mercado da ação ordinária na data da outorga e ajustado por um fator determinado pelo valor da opção na mesma data (o valor das opções é determinado pelo Comitê baseado no modelo *Black-Scholes* ou outro método). As opções poderão ser exercidas a razão de 25% ao ano durante 4 anos a partir da data da outorga e prescrevem após 10 anos. O número máximo de opções que serão outorgadas com base neste plano é de 6.000.000.

b.4) Plano SAR

Em julho de 1999, o Conselho de Administração da AmeriSteel aprovou um Plano SAR/Compra de Ações (o Plano “SAR”) disponível a essencialmente todos os empregados. O Plano “SAR” autoriza a venda de 946.170 ações ordinárias aos empregados durante três períodos de oferta, julho até setembro em 1999, 2002 e 2005. Os empregados que comprarem ações são recompensados com direitos de apreciação de ações (“*stock appreciation rights - SARs*”) iguais a quatro vezes o número de ações compradas. Foram concedidas “SARs” a valor de mercado na data da concessão, determinado com base em avaliação independente no encerramento do ano anterior. Pode-se exercer os “SARs” à taxa de 25% anualmente a partir da data da concessão e pode ser exercido por 10 anos a partir da data da concessão. Os “SARs” são registrados como passivo e os benefícios registrados como despesa com base nesse plano para os exercícios findos em 31/12/2005 e 2004 foram US\$ 1.500 mil (R\$ 3.511) e US\$ 6,4 milhões (R\$ 16.985), respectivamente.

Em julho de 2002, o Conselho de Administração da AmeriSteel aprovou a emissão de novas opções de compra dentro do plano “SAR”, que foram outorgadas à gerência executiva, com preço de exercício determinado pelo valor justo na data da outorga. Um total de 6.244.722 “SARs” foram autorizadas e emitidas. Todas as opções e ações ordinárias emitidas tornam-se um terço outorgadas dois anos a partir da data de concessão, e um terço a cada dois anos subsequentes. As opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da outorga.

Em 31/12/2005, foi registrada uma despesa de US\$ 1.500 mil, equivalentes a R\$ 3.511, na data do balanço (consolidado), relativa a este plano (US\$ 14.300 mil, equivalentes a R\$ 37.952, de despesa em 2004).

b.5) Equity Ownership

Em setembro de 1996, o Conselho de Administração da AmeriSteel aprovou o Plano AmeriSteel Corporation *Equity Ownership* (o Plano “*Equity Ownership*”), o qual concede ações ordinárias, opções de compra de ações ordinárias e “SARs”.

O número máximo de ações que podem ser emitidas sob esse plano é de 4.152.286. A AmeriSteel concedeu 4.667.930 opções incentivadas de ações e 492.955 ações ordinárias sob o Plano *Equity Ownership* até 31/12/2004. Todas as opções e ações ordinárias emitidas tornaram-se um terço outorgadas dois anos a partir da data de concessão, e um terço a cada dois anos subsequentes. Todas as concessões foram a valor de mercado das ações ordinárias na data da concessão, determinado com base em avaliação independente no encerramento do ano anterior. As opções podem ser exercidas por 10 anos a partir da data da concessão.

b.6) Purchase Plan

Em maio de 1995, o Conselho de Administração da AmeriSteel aprovou um plano de opção/compra de ações (o Plano “*Purchase Plan*”) disponível a essencialmente todos os empregados. Os empregados que compraram ações foram premiados com opções de ações iguais a seis vezes o número de ações compradas. Um total de 356.602 ações foi vendido sob o Plano de Compra a um preço de compra de US\$ 1,12 por ação. As opções foram concedidas a valor de mercado na data da concessão, determinado com base em avaliação independente no encerramento do ano anterior. Um total de 2.139.612 opções foi concedido sob o Plano de Compra. Não há opções disponíveis para concessão futura. Todas as opções outorgadas já podem ser exercidas, o que pode ocorrer por 10 anos a partir da data de concessão.

A seguir apresentamos um resumo dos planos da Gerdau Ameristeel:

	Número de ações	2005		Número de ações	2004	
		Preço médio de exercício			Preço médio de exercício	
		US\$	R\$		US\$	R\$
Disponíveis no início do ano.....	2.833.288	5,94	13,90	3.606.570	6,41	17,01
Opções exercidas.....	(443.371)	1,86	4,35	(375.261)	1,90	5,04
Opções canceladas.....	(26.341)	1,85	4,33	(76.321)	1,92	5,10
Opções expiradas.....	(99.000)	19,00	44,47	(321.700)	19,46	51,65
Disponíveis no final do ano.....	<u>2.264.576</u>	6,42	15,03	<u>2.833.288</u>	5,94	15,77
Ações exercíveis.....	<u>2.128.241</u>			<u>2.350.378</u>		

A tabela a seguir resume as informações sobre as opções de compra de ações da Gerdau Ameristeel disponíveis em 31/12/2005

Preço de exercício	Quantidade disponível	Prazo médio de carência	Preço médio de exercício		Número exercível em 31/12/2005
			US\$	R\$	
US\$ 1,32 a US\$ 1,43 (R\$ 3,09 a R\$ 3,35).....	545.482	3,80	1,39	3,25	545.482
US\$ 1,80 a US\$ 1,90 (R\$ 4,21 a R\$ 4,45).....	671.369	5,20	1,84	4,31	535.034
US\$ 2,11 a US\$ 2,96 (R\$ 4,94 a R\$ 6,93).....	454.725	3,50	2,61	6,11	454.725
US\$ 15,45 a US\$ 18,69 (R\$ 36,16 a R\$ 43,75).....	297.500	1,50	17,41	40,75	297.500
US\$ 20,06 a US\$ 20,15 (R\$ 46,95 a R\$ 47,65).....	295.500	0,90	20,91	48,94	295.500
	<u>2.264.576</u>				<u>2.128.241</u>

Apresentamos, a seguir, o efeito no resultado do exercício e patrimônio líquido caso tivesse ocorrido o registro de eventuais despesas com o plano de opções de ações da Gerdau S.A. e da Gerdau Ameristeel Corporation:

	Empresa		Consolidado	
	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Lucro líquido (**)	Patrimônio líquido
SalDOS conforme Demonstrações Contábeis.....	2.781.340	8.042.186	3.245.240	8.042.186
Despesa (*).....	(2.874)	(5.779)	(3.125)	(11.040)
SalDOS pro-forma.....	<u>2.778.466</u>	<u>8.036.407</u>	<u>3.242.115</u>	<u>8.031.146</u>

(*) Aplicando o método do valor justo (modelo *Black-Scholes*).

(**) O lucro líquido contábil inclui a parcela dos acionistas minoritários.

26 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

O valor constante na linha outras receitas operacionais refere-se, substancialmente, ao reconhecimento do valor de R\$ 70.332 (empresa e consolidado) face ao êxito obtido em processo judicial sobre recolhimentos indevidos de PIS (Programa de Integração Social), conforme nota explicativa nº 20.III item a.2 e reversões e constituições de provisões para contingências comentadas na nota explicativa nº 20.

27 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

O valor constante da linha de resultado não operacional refere-se, substancialmente, ao ganho por variação no percentual de participação no valor de R\$ 305.839 (empresa e consolidado), decorrente da incorporação da Gerdau Participações S.A. pela Gerdau Açominas S.A..

28 - DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA

	Consolidado	
	2005	2004
Lucro bruto.....	5.725.887	6.245.024
Despesas com vendas.....	(514.443)	(455.175)
Despesas gerais e administrativas.....	(1.140.264)	(1.003.826)
Depreciações e amortizações.....	838.606	766.665
EBITDA.....	<u>4.909.786</u>	<u>5.552.688</u>

29 - INFORMAÇÕES POR ÁREA GEOGRÁFICA E SEGMENTO DE NEGÓCIO

	Área Geográfica							
	Brasil		América do Sul (*)		América do Norte		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Receita líquida de vendas.....	9.997.575	9.975.760	1.194.089	763.865	10.054.084	8.857.637	21.245.748	19.597.262
Custo das vendas.....	(6.211.632)	(5.668.217)	(831.440)	(488.120)	(8.476.789)	(7.195.901)	(15.519.861)	(13.352.238)
Lucro bruto.....	3.785.943	4.307.543	362.649	275.745	1.577.295	1.661.736	5.725.887	6.245.024
Despesas com vendas.....	(447.342)	(400.317)	(33.395)	(7.079)	(33.706)	(47.779)	(514.443)	(455.175)
Despesas gerais e administrativas.....	(749.789)	(704.073)	(79.902)	(45.934)	(310.573)	(253.819)	(1.140.264)	(1.003.826)
Resultado financeiro líquido.....	117.802	5.948	(22.836)	(4.491)	(124.881)	(177.563)	(29.915)	(176.106)
Lucro operacional.....	2.763.131	3.040.687	222.198	219.272	1.056.166	1.194.708	4.041.495	4.454.667
Lucro líquido acumulado (**)	2.393.785	2.164.338	166.337	174.240	685.118	896.309	3.245.240	3.234.887
EBITDA (***)	3.136.949	3.704.473	292.430	250.983	1.480.407	1.597.232	4.909.786	5.552.688

(*) Não inclui as operações do Brasil.

(**) Lucro líquido do período antes das participações dos acionistas minoritários.

(***) Lucro antes das despesas financeiras, do imposto de renda e contribuição social e das depreciações e amortizações, conforme descrito na nota explicativa nº 28.

Os segmentos demonstrados a seguir correspondem às unidades de negócio através das quais o Comitê Executivo Gerdau gerencia suas operações: Aços Longos Brasil, Açominas (correspondente às operações da usina localizada em Ouro Branco, Minas Gerais), Aços Especiais, América do Sul (excluindo as operações no Brasil) e América do Norte (Gerdau Ameristeel).

	Segmentos de Negócio											
	Longos Brasil		Açominas Ouro Branco		Aços Especiais		América do Sul (*)		América do Norte		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Receita líquida de vendas.....	6.246.464	6.456.351	2.681.077	2.646.752	1.070.034	872.657	1.194.089	763.865	10.054.084	8.857.637	21.245.748	19.597.262
Ativos identificáveis (**)	3.956.716	3.916.049	3.735.219	3.482.517	538.456	462.370	1.349.088	668.351	5.192.457	6.131.526	14.771.936	14.660.813
Gastos de capital.....	656.946	611.779	524.681	265.851	78.427	36.291	359.068	27.367	318.017	1.156.660	1.937.139	2.097.948
Depreciação/amortização.....	246.584	208.714	272.398	265.707	29.155	26.899	43.078	28.251	247.391	237.094	838.606	766.665

(*) Não inclui as operações do Brasil.

(**) Ativos identificáveis: contas a receber, estoques e imobilizado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

JORGE GERDAU JOHANNPETER

Vice-Presidentes

GERMANO H. GERDAU JOHANNPETER

KLAUS GERDAU JOHANNPETER

FREDERICO C. GERDAU JOHANNPETER

Conselheiros

AFFONSO CELSO PASTORE

ANDRÉ PINHEIRO DE LARA RESENDE

OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO

Secretário-Geral

EXPEDITO LUZ

DIRETORIA

Comitê Executivo

Diretor Presidente

JORGE GERDAU JOHANNPETER

Diretores Vice-Presidentes

FREDERICO C. GERDAU JOHANNPETER, Vice-Presidente Sênior

CARLOS JOÃO PETRY, Vice-Presidente Sênior

ANDRÉ BIER JOHANNPETER

CLAUDIO JOHANNPETER

FILIPE AFFONSO FERREIRA

MÁRIO LONGHI FILHO

OSVALDO BURGOS SCHIRMER

RICARDO GEHRKE

Secretário-Geral

EXPEDITO LUZ

Diretores

DIRCEU TARCÍSIO TOGNI

EXPEDITO LUZ

FRANCESCO SAVERIO MERLINI

MÁRCIO PINTO RAMOS

PAULO FERNANDO BINS DE VASCONCELLOS

SIRLEU JOSÉ PROTTI

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Gerdau S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Gerdau S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Gerdau S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Gerdau S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. Os exames das demonstrações financeiras da controlada em conjunto indireta Gallatin Steel Company e das controladas indiretas Diaco S.A. e suas controladas e Siderúrgica del Pacífico S.A. foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes e o nosso relatório, no que se refere aos resultados gerados por essas empresas, correspondendo a 4,48% do lucro antes do imposto de renda da Gerdau S.A. e a 5,55% do lucro antes do imposto de renda e das participações minoritárias da Gerdau S.A. e suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2005, e aos ativos consolidados nessa data, correspondendo a 4,99% dos ativos totais consolidados, está baseado exclusivamente nos exames desses outros auditores.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gerdau S.A. e da Gerdau S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Gerdau S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como os resultados consolidados das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa, apresentada para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e suas controladas, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. A demonstração do fluxo de caixa foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2006.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Carlos Alberto de Sousa
Contador - CRC 1RJ 056561/O-0 "F" RS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Gerdau S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 21 de fevereiro de 2006, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 21 fevereiro de 2006.

Egon Handel
Carlos Roberto Schröder
Pedro Carlos de Mello